



PAE MA

PROGRAMA DE AÇÃO EDUCATIVA
MUNICÍPIO DE AVEIRO

2025 | 2026



Índice

1. RESUMO	4
2. REDE E OFERTA EDUCATIVA	5
3. APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS — SÍNTESE.....	7
4. SERVIÇOS EDUCATIVOS EM REDE (SER).....	8
4.1. Biblioteca Municipal (ATLAS)	8
4.2. CMIA — Centro Municipal de Interpretação Ambiental.....	9
4.3. Ecocentro Municipal	11
4.4. Ecomuseu da Marinha da Troncalhada	12
4.5. Museu de Aveiro (Santa Joana)	14
4.6. Museu Arte Nova	19
4.7. Museu da Cidade	21
4.8. Teatro Aveirense	25
5. SER+	26
5.1. Ambiente e Sustentabilidade	27
5.2. Património e Identidade	36
5.3. Ciência e Tecnologia	42
5.4. Desporto e Saúde	48
5.5. Empreendedorismo e Criatividade	62
5.6. Psicologia e Aconselhamento	63
5.7. (In)formação e Cidadania	66
6. COMO PARTICIPAR NO PAEMA	70
6.1. Nas atividades SER e SER+	70
6.2. Cedência de Transportes, Espaços e Equipamentos.....	71

Mensagem do Presidente

A Educação é um pilar estratégico para o futuro de Aveiro. O Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) é o principal instrumento que, ano após ano, concretiza esta visão, organizando e divulgando a oferta de atividades educativas que a Câmara Municipal disponibiliza à comunidade escolar, em articulação com os seus equipamentos culturais, ambientais, científicos e de conhecimento. O PAEMA traduz em ação concreta os objetivos definidos no Plano Estratégico Educativo do Município de Aveiro (PEEMA). Em cada ano letivo, a estratégia de médio prazo ganha vida através de programas dirigidos a todos os níveis de ensino - da educação pré-escolar ao ensino secundário e profissional.

Este documento reúne um conjunto diversificado de propostas educativas, pensadas para complementar o trabalho em sala de aula, enriquecer as aprendizagens e proporcionar novas experiências de contacto com a cultura, o ambiente, a ciência e o património do concelho. Construído em estreita articulação com a comunidade educativa e com os equipamentos municipais – bibliotecas, museus, espaços culturais e ambientais, o PAEMA permite às escolas escolher atividades alinhadas com os seus projetos educativos e com o currículo.

Mais do que um programa de atividades, o PAEMA é um convite à descoberta, à participação e à aprendizagem ao longo da vida. Aproxima a escola da cidade e a cidade da escola, promovendo o sucesso educativo, a igualdade de oportunidades e uma Educação de qualidade para todos.

Desejamos a todos um excelente ano letivo, cheio de aprendizagens, curiosidade e novas experiências.

O Presidente da Câmara Municipal de Aveiro

Luís Souto Miranda

1. RESUMO

O **Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA)** é o instrumento estratégico anual do Município de Aveiro para organizar a intervenção educativa, articulando a oferta escolar, os Serviços Educativos em Rede (SER), o SER+, e os apoios e complementos educativos.

O Programa de Ação Educativa do Município de Aveiro (PAEMA) é assumido pela Câmara Municipal de Aveiro (CMA) como instrumento estratégico fundamental, através do qual se apresenta, de forma clara e precisa, a Intervenção Educativa Municipal, tendo como ponto de partida as orientações a nível nacional e a realidade local. É o instrumento que organiza a intervenção educativa, articulando a oferta escolar, os Serviços Educativos em Rede (SER), o SER+, e os apoios e complementos educativos.

A elaboração do PAEMA norteia-se por princípios de exequibilidade, participação, valorização e orientação para a ação, reunindo contributos de vários Parceiros que são, também, desafiados a participarem e serem corresponsáveis pelas metas e estratégias definidas em conjunto. Em suma, pretende-se que se revejam no Programa e se sintam implicados na sua concretização.

Com o PAEMA pretende-se, assim, fomentar a participação, a implicação e a responsabilização de todos os Parceiros, destacando os Parceiros institucionais, os Agrupamentos de Escolas, a Escola Artística do Conservatório Calouste Gulbenkian de Aveiro, as Associações de Pais, a Universidade de Aveiro, as Escolas Profissionais, entidades na área da Saúde, as Forças de Segurança, entre outros, que em conjunto, contribuem para uma Escola melhor.

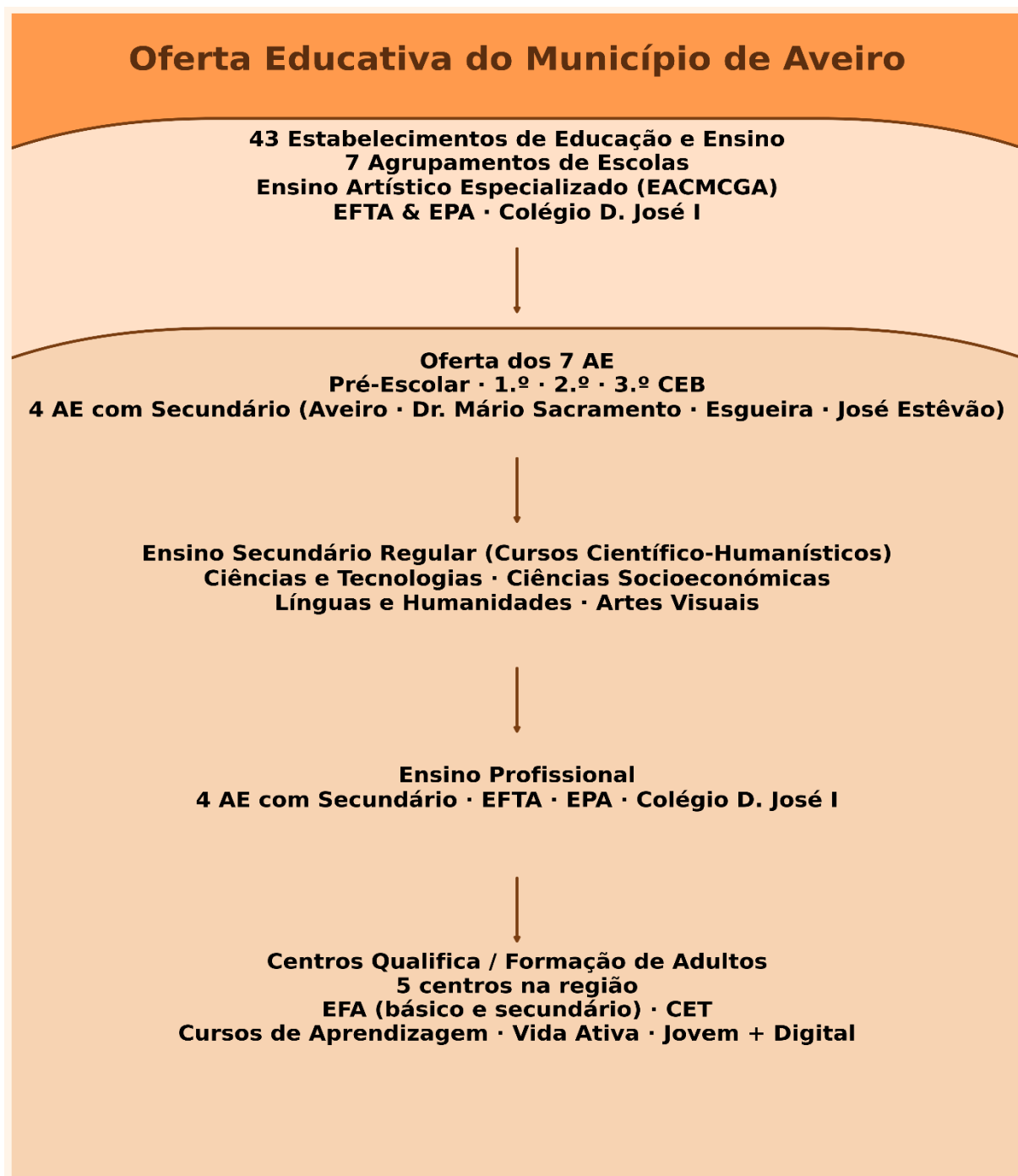
2. REDE E OFERTA EDUCATIVA

A rede educativa municipal inclui 43 estabelecimentos de educação e ensino, distribuídos por sete Agrupamentos de Escolas, escolas profissionais (EFTA e EPA), ensino artístico especializado (EACMCGA), e ensino particular/cooperativo.

A rede está organizada da seguinte forma:

- 38 Estabelecimentos de Educação e Ensino da rede pública, organizados em 7 Agrupamentos de Escolas:
 - 3 Agrupamentos de Escolas com oferta ao nível do Pré-Escolar e Ensino Básico (1.º ao 3.º Ciclos);
 - 4 Agrupamentos de Escolas com oferta ao nível do Pré-Escolar, Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º Ciclos) e Ensino Secundário.
- 1 Estabelecimento de Ensino Artístico Especializado:
 - Escola Artística do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian, Aveiro.
- 2 Estabelecimentos de Ensino Profissional:
 - Escola de Formação Profissional em Turismo de Aveiro (EFTA);
 - Escola Profissional de Aveiro (EPA).
- 1 Estabelecimento de Ensino Particular e Cooperativo:
 - Colégio D. José I (em regime de autonomia pedagógica – com oferta desde o Pré-Escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Profissional).
- 1 Estabelecimento de Ensino Particular:
 - Colégio Português (com oferta desde o Pré-Escolar ao 3.º Ciclo do Ensino Básico).

Apresenta-se de seguida a síntese visual da oferta educativa, facilitando a leitura e compreensão da informação previamente exposta.



Fluxograma 1 - Síntese da oferta educativa do Município de Aveiro

3. APOIOS E COMPLEMENTOS EDUCATIVOS — SÍNTESE

Apoios e Complementos Educativos	Público-alvo	Como aceder/beneficiar
Ação Social Escolar	Pré-escolar e 1.º CEB	Online/presencial nos AE Casos excecionais por requerimento
Refeitórios Escolares	Pré-escolar ao Ensino Secundário	Marcações via plataforma SIGA
Leite Escolar	Pré-escolar e 1.º CEB	Distribuição direta nas escolas
Transportes Escolares	Passes gratuitos jovem 4-18 rotas dedicadas (alunos com necessidades especiais) Transporte N.º Sr.ª de Fátima	Candidatura via plataforma SIGA
AAAF -Atividades de Animação e Apoio à Família	Pré-escolar	Candidatura via plataforma SIGA
AEC - Atividades de Enriquecimento Curricular	1.º CEB	Candidatura via plataforma SIGA
CAF - Componente de Apoio à Família	1.º CEB	Inscrição junto da escola/entidade promotora

Quadro 1 - Síntese dos Apoios e Complementos Educativos

Consultar o documento completo dos “Apoios e Complementos Educativos 2025/2026” [aqui](#).

4. SERVIÇOS EDUCATIVOS EM REDE (SER)

A Câmara Municipal de Aveiro, de modo a promover, de forma integrada, uma oferta diversificada de atividades destinadas à Comunidade Educativa, dispõe dos Serviços Educativos em Rede (SER).

Os SER integram a oferta educativa dos equipamentos municipais, nomeadamente Teatro Aveirense, Biblioteca Municipal de Aveiro, Museu de Aveiro (Santa Joana), Museu da Cidade, Museu Arte Nova, o Ecomuseu Marinha da Troncalhada, o CMIA - Centro Municipal de Interpretação Ambiental e o Ecocentro Municipal.

O transporte gratuito está incluído e assegurado pelo Município, para a realização da atividade, sempre que a distância da escola ao equipamento municipal não permita a deslocação a pé.

De seguida, apresentamos a oferta de atividades por equipamento municipal.

4.1. Biblioteca Municipal (ATLAS)

UMA AVENTURA PELAS ESTANTES DO ATLAS	
Público-alvo:	Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.
Descrição:	Através de um percurso sala a sala, é realizada a explicação das dinâmicas internas e apresentação do espólio.
Calendarização:	1ª e 3ª terças-feiras do mês, no horário das 10h30, com 1 sessão diária.
Duração:	1h.

4.2. CMIA — Centro Municipal de Interpretação Ambiental

SENTIR A RIA	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: A atividade consiste numa visita guiada ao CMIA que visa dar a conhecer a biodiversidade da ria de Aveiro através de estímulos auditivos e visuais, bem como através de jogos e dinâmicas de grupo adaptadas à sensibilização dos alunos para a importância das espécies e dos habitats. Poderá incluir observação de fauna e flora no exterior do edifício, no seu habitat natural, com recurso a binóculos. Os conteúdos da visita serão adaptados às necessidades curriculares dos Alunos.	Calendarização: 5.ª e 6.ª feira (de setembro a março) e de 4.ª a 6.ª feira (abril e maio), das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 16h30 /2 sessões. Duração: 01h15.
A RIA NAS TUAS MÃOS	Público-alvo: 3º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional.	Descrição: Esta atividade consiste numa visita guiada ao CMIA - dar a conhecer os serviços de ecossistema fornecidos pela ria de Aveiro, bem como as ameaças ambientais às quais esta área está sujeita. A visita poderá incluir observação e interpretação de fauna e flora no exterior do edifício-sede.	Calendarização: 5.ª e 6.ª feira (de setembro a março) e de 4.ª a 6.ª feira (abril e maio), das 9h30 às 12h00 e das 14h00 às 16h30 /2 sessões. Duração: 01h15.
BIÓLOGOS RIBEIRINHOS	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário/Profissional.	Descrição: Visitas guiadas aos Parques Ribeirinhos do Carregal ou de Requeixo, os quais possuem um valor ecológico acrescido no Município de Aveiro. Os Alunos terão oportunidade de usufruir do encanto e da tranquilidade do espaço, associado a uma explicação técnica adaptada às suas metas curriculares. Os	Calendarização: 2.ª feira, das 10h00 às 11h30 e das 14h00 às 15h30 /2 sessões. Duração: 01h30.

		Alunos serão desafiados a interpretar o papel de um biólogo na caracterização da biodiversidade do meio envolvente.	
PERCURSOS COM VIDA	Público-alvo: 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário/Profissional.	Descrição: Realização de um percurso interpretativo da biodiversidade, durante o qual os Alunos poderão usufruir de um momento ativo, ao ar livre, em contacto direto com a natureza, com uma explicação técnica adaptada, incluindo observação da fauna e da flora. O percurso poderá ser adaptado a três opções: 1) ao longo da Rua do Sal (espaço envolvente ao CMIA). 2) desde o Parque Ribeirinho do Carregal até ao Parque Ribeirinho de Requeixo. 3) ao longo de um troço dos Passadiços da Ria de Aveiro (Cais de Esgueira).	Calendarização: Setembro a novembro de 2025 e de março a maio de 2026, 2.ª feira, das 09h30 às 11h30 e das 14h00 às 16h00 /2 sessões. Duração: 02h30.

4.3. Ecocentro Municipal

TERÇAS-FEIRAS NO ECOCENTRO	
Público-alvo: 1.º, 2.º, 3.º CEB e Ensino Secundário.	
Descrição: A atividade consiste numa visita ao Ecocentro Municipal de Aveiro, dividida em 3 momentos: ● Momento 1 - Introdução à definição de Ecocentro e à Economia Circular, com o Técnico de Educação Ambiental da Veólia. ● Momento 2 - Visita ao Ecocentro - circuito pelo Ecocentro, dando a conhecer os vários tipos de resíduos e os seus destinos de valorização, bem como as atividades que ocorrem no ecocentro na promoção à reutilização. ● Momento 3 - Atividade interativa de consolidação do que aprenderam através da realização de um jogo.	
Calendarização: Setembro de 2025 a maio de 2026, 3ª feira, das 10h00 às 11h00 e das 14h30 às 15h30 / 2 sessões.	
Duração: 1h.	

4.4. Ecomuseu da Marinha da Troncalhada

<i>VISITA ORIENTADA AO ECOMUSEU MARINHA DA TRONCALHADA</i>	Público-alvo: Desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.	Descrição: Uma visita que aborda o processo de transformação da água do mar em sal e de como este tem lugar na salina. Partindo da observação da estrutura e dos materiais presentes na salina, são abordados os processos de evaporação e de decantação ou sedimentação essenciais à produção de sal. No decurso da visita os alunos são sensibilizados para a importância do ecossistema lagunar em que todos os elementos se complementam. Também tem lugar a identificação da fauna e flora da salina, dos pernalongos e não esquecendo a degustação da salicórnia e da flor-de-sal!	Calendarização: 2.º semestre (carece de boas condições meteorológicas), de 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.
<i>“DETETIVES DA NATUREZA” – A BIODIVERSIDADE DA SALINA: A FAUNA E A FLORA</i>	Público-alvo: Educação Pré-escolar, 1º e 2º CEB; Famílias e outros grupos de interesse.	Descrição: Nesta atividade, os participantes assumem o papel de «detetives da natureza» e devem ser incentivadas a prestar atenção a tudo o que as rodeia. A visita será orientada no Ecomuseu Marinha da Troncalhada, e começa com a apresentação de cartões/fichas de apresentação da fauna e flora presentes no local ao grupo e ir recorrendo a elas ao longo da visita, ou pode optar-se por distribuídas pelos Alunos. Durante a visita, o grupo irá explorar a marinha de sal, sendo incentivadas a adotar comportamentos que visam o respeito pela natureza. Pretende desenvolver-se atitudes e comportamentos a adotar no local: evitar alertar e perturbar os animais para a presença humana,	Calendarização: 2.º semestre, de 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Atividade ao ar livre que pressupõe a exploração do local, devendo estar boas condições climáticas (entre março – setembro). Duração: 1h.

		preservação das espécies naturais essenciais ao funcionamento da marinha de sal (não se deve arrancar plantas, e, claro, nunca deixar lixo na natureza!). Paralelamente, enquanto decorre a visita, serão transmitidas informações sobre o ecossistema da marinha da Troncalhada, factos sobre as características físicas dos animais, o seu alimento, locais de nidificação, sobre as diferentes espécies de plantas, entre outros. Ao longo da visita, os participantes deverão conseguir identificar as espécies presentes no local, tendo em conta que nem todas as espécies são fáceis de encontrar. A sua observação poderá depender da estação do ano ou do clima. No final da «caça à natureza», com recurso às fichas, o grupo irá reunir-se e partilhar as descobertas. Quantos animais identificaram? Quais? E plantas? De que espécies?	
<i>DO CÉU AO SAL — O CICLO DA ÁGUA EM AVEIRO</i>	Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º CEB (ideal para 6.º, 7.º e 8.º anos).	Descrição: Através da visita na Marinha da Troncalhada falaremos do ciclo da água do mar, das marés e dos rios valorizando a ligação entre ciência e património. De forma prática e lúdica iremos integrar a ciência e o património natural e ambiental local cruzando com a tradição e a produção de sal em Aveiro.	Calendarização: 2.º semestre, de 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 01h30.

4.5. Museu de Aveiro (Santa Joana)

<i>A ESCOLHA DE JOANA – ATELIER DE DESENHO INSPIRADO NO RETRATO DA PRINCESA</i>	Público-alvo: Educação Pré-Escolar e 1.º CEB.	Descrição: Visita temática em torno da vida da Princesa D. Joana e da sua relação no Convento de Jesus com as Freiras Dominicanas de Clausura. O objetivo é incentivar o conhecimento da história de uma comunidade religiosa em que a protagonista é a Princesa D. Joana. A narrativa é desenvolvida de modo simples e apelativo. Nesta visita promovemos conteúdos com componente lúdica e didática em que o conto é a base da comunicação – a vida da Princesa e da sua convivência num Convento de Freiras. Sensibilizamos as crianças para o tempo histórico e para a longevidade de uma personagem ainda viva na memória da cidade de Aveiro. As crianças aprendem a ler pelas imagens e pelos ambientes que lhes são dados a visitar, em observação direta e em contextos originais.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.
<i>A BOTICA CONVENTUAL – ATELIER DE MEZINHAS OBTIDAS DA MISTURA ARBITRÁRIA DE PLANTAS MEDICINAIS E AROMÁTICAS</i>	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2º CEB.	Descrição: Visita temática sobre os hábitos diários de higiene e limpeza, nos perigos da saúde e da doença e no modo de tratarem os males de que padeciam no interior da comunidade. Ainda sabemos que ao Convento acudiam à botica em demanda de remédios os mais pobres da vila ou ainda os marnotos, homens e moços que faziam o sal nas marinhas. Analisar o significado dos elementos inscritos no armário de farmácia e avaliar o seu conteúdo temático e intrínseco associado à terminologia das plantas, cuja identificação se encontra inscrita na frente das gavetas do armário de farmácia. Avaliar o sentido das figuras ou expressões que subsistem por trás das histórias narradas sobre este testemunho – a botica e a farmácia no conhecimento das suas obreiras.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.

SAFARI DOS NOVOS ANIMAIS...PASSO A PASSO VAMOS À DESCOBERTA	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2º CEB.	Descrição: Partindo da observação de algumas peças iremos fazer o jogo ao longo da visita no Museu de Aveiro / Santa Joana e procurar os animais perdidos um pouco por todo o lado como se fosse uma viagem no tempo. Os animais até podem ser imaginários, mas eles estão bem representados na pintura - o dragão e o centauro; na escultura – o leão e o dragão alado; na talha – a fénix e a ovelha; no azulejo: o burro e o veado.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.
JOGO: ESCAPE GAMES	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2º CEB.	Descrição: Visita jogo que permite a orientação no espaço do museu e a identificação de algumas obras de arte guiadas pelo jogo da descoberta dos detalhes. Iniciamos no Claustro, contemporâneo da fundação do convento, como um espaço de grande significado para a comunidade religiosa, acumulando importantes funções e contendo um valor simbólico único: serve de convívio e de memórias. Aqui se meditava, orava e lia, se faziam procissões e se enterravam as religiosas. Como tal, este espaço primava pela tranquilidade, disciplina e silêncio. Comunicamos aos Alunos um conjunto de Pistas e de símbolos que lhes permitem “avançar” de sala em sala. Implica que se observem bem os pictogramas e se saiba ler com atenção a informação do jogo. Estimula a concentração, pois só assim os símbolos irão fazer sentido!	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.
ARTISTAS POR UM DIA	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2º CEB.	Descrição: A visita é orientada para a sensibilização dos materiais que podem ser usados para conceber e dar existência real a obras de arte – o que é uma obra de arte? É a questão principal. Interessa comunicar o modo como podemos trabalhar as cores, a mistura das cores, os constituintes e os pigmentos usados na pintura, na talha dourada, na escultura com policromias, entre outros. Pretendemos dar uma ideia e cativar as ideias que as	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.

		crianças transportam consigo acerca do que é uma obra de arte e de como podemos criar uma obra de arte.	
AZULEJOS EM BARRO COM EMBUTIDOS – ATELIER DE BARRO	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Visita temática que inicia com um olhar sobre os azulejos da Igreja, do claustro e refeitório, estimulando os alunos na descoberta deste material vidrado e brilhante que reveste alguns espaços conventuais. Pela observação de painéis narrativos e decorativos em azulejo transmitimos a beleza desta técnica cerâmica e da sua particularidade no embelezamento dos ambientes. Usando a visita prévia aos azulejos do museu e ilustrando o azulejo como forma de expressão artística, damos a conhecer às crianças a semelhança das técnicas do desenho e da pintura aplicada ao azulejo.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.
VAMOS À ESTAÇÃO E VIAJAMOS...NO TEMPO!	Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º do CEB.	Descrição: Com início na mais bonita Estação de Comboios de Portugal vamos partir numa viagem... de comboio? Não! Vamos viajar no tempo! Vamos ver e estudar os azulejos, vamos falar da passagem da linha de caminho-de-ferro por Aveiro e até do rasgar da Avenida Dr. Lourenço Peixinho... Com recurso a fotografias da Imagoteca Municipal de Aveiro vamos poder ver como a cidade era antigamente! Vamos transformar esta visita num jogo em que descobrimos os espaços de antigamente no Aveiro de hoje.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 45min.
VISITA-JOGO À IGREJA DAS CARMELITAS	Público-alvo: 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: Visita jogo inserida na visita ao Museu de Aveiro (Santa Joana) estendendo-se até ao Convento das Carmelitas de Aveiro – percurso que inicia na igreja de Jesus do Museu de Aveiro (Santa Joana) e segue para a Igreja das Carmelitas, comparando-se o vocabulário barroco destes espaços e a azulejaria, bem como o contexto artístico e histórico desta	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.

		época. O exterior das Carmelitas é um exemplo da arquitetura Chã (sec. XVII) partindo do palacete de origem para o convento das Carmelitas Descalças de Aveiro.	
VIAGEM PELO BARROCO	Público-alvo: 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: Visita extensível às turmas de português e de História, recorrendo à leitura do Sermão do Padre António Vieira no púlpito da Igreja de Jesus. Contextualiza o barroco na contrarreforma (após o Concílio de Trento), exemplificando com recurso aos materiais e às obras de arte, as técnicas da talha dourada e do estofo, em conjugação com a do azulejo a azul e branco saído das oficinas portuguesas.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.
VISITA AO LABORATÓRIO DE CONSERVAÇÃO	Público-alvo: 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: Visita temática e orientada a partir do centro de restauro do Museu de Aveiro (Santa Joana) pela profissional da área. Introduce procedimentos e práticas em torno do restauro e aborda as questões éticas e deontológicas da conservação e restauro do património. Pode associar-se a esta visita o acesso controlado às reservas de materiais inorgânicos (pedra e azulejo) – visita aos materiais inorgânicos em reserva no Museu de Aveiro (Santa Joana) com visita prévia às coleções correspondentes: de escultura e de azulejo, na área monumental.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.
VISITA DO LIBERALISMO-CONSEQUÊNCIAS PARA O PATRIMÓNIO ARTÍSTICO	Público-alvo: Ensino Secundário - 11º ano.	Descrição: Este projeto propõe uma visita guiada temática ao antigo convento de Jesus, agora Museu de Aveiro (Santa Joana), focando no impacto do liberalismo em Portugal, mais especificamente na extinção das ordens religiosas e as consequências para o património artístico dos conventos portugueses. A visita visa explorar as profundas transformações sociais, políticas e culturais do século XIX, que levaram à dissolução destas instituições e à dispersão ou integração dos seus vastos acervos artísticos.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.

	Iniciaremos com uma breve contextualização do período liberal em Portugal. Apresentaremos a história do antigo convento onde se insere o museu, destacando a sua fundação, o quotidiano das religiosas e a importância da ordem a que pertencia no panorama nacional. Será dada especial atenção às áreas do convento que albergavam o património artístico. Abordaremos os decretos de 1834 que ditaram a extinção das ordens religiosas masculinas e femininas, as motivações por trás dessas decisões (económicas, políticas e ideológicas) e o processo de nacionalização dos bens eclesiásticos. O Impacto no Património Artístico será o cerne da visita. Serão exploradas as diversas consequências para o património artístico.	
--	--	--

4.6. Museu Arte Nova

VISITA ORIENTADA AO MUSEU ARTE NOVA E SEU ROTEIRO	Público-alvo: Desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.	Descrição: O Museu Arte Nova é o centro interpretativo da extensa rede de motivos Arte Nova disseminados por toda a cidade. A visita inicia-se pela exposição patente no Museu Arte Nova que nos leva a refletir sobre os pressupostos da Arte Nova, uma revolução estética, recheada de aspetos inovadores (beleza e funcionalidade) que ainda hoje se espelham no design e na arquitetura. A visita continua no exterior, para melhor compreender os reflexos desta corrente artística em edifícios da nossa cidade.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.
CONSTRUIR UMA CASA COM ARTE NOVA	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.ª e 2.ª CEB.	Descrição: As casas Arte Nova de Aveiro são as mais bonitas pois estão cheias de flores e animais nas fachadas trabalhadas com pedra, ferro e azulejo. Neste atelier também as crianças são artistas da Arte Nova, pois com recurso a colagens e à intervenção com aguarela vão criar casas cheias de Natureza. Usando os contornos da casa vamos adicionar, através de colagem de elementos recortados, janelas, portas e detalhes decorativos. Depois, com as aguarelas, podemos adicionar a cor. Descobrimos o movimento Arte Nova em Aveiro e exploramos a imaginação de forma autónoma.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.
AZULEJOS AO INFINITO E MAIS ALÉM C/ OFICINA “O CALEIDOCICLO”	Público-alvo: 2.ª, 3.ª CEB e Ensino Secundário	Descrição: Com esta atividade pretende-se que os participantes reconheçam a importância dos azulejos na cidade de Aveiro, em particular, no movimento artístico Arte Nova. Paralelamente procurar-se-á criar através desta proposta uma dinâmica de interdisciplinaridade entre a arte e a matemática reforçando o papel dos museus enquanto espaços educativos. Em suma, espera-se reforçar as aprendizagens dos Alunos e apelar a uma maior visita dos museus da cidade de Aveiro como espaços complementares da educação escolar. A sessão pretende que os participantes	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.

		observem os padrões existentes nos azulejos Arte Nova e nos trabalhos desenvolvidos por Vasco Branco e Bordalo Pinheiro. Deste modo realizar-se-á uma reflexão entre o conceito de bidimensional e tridimensional por meio da utilização de padrões. Tendo por base a inspiração da natureza, como se verifica na Arte Nova, os participantes são convidados a construir um modelo tridimensional que resulta de uma investigação sobre o infinito dos padrões (a divisão regular da superfície é apenas um pequeno fragmento do infinito).	
“PRIMOTHEKA” UMA MALA PEDAGÓGICA PARA DESCOBRIR O SENTIDO DA ARTE NOVA E SUA UTUPIA	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: O Museu de Arte Nova traz uma novidade para o ano letivo 25/26, uma maleta cheia de descobertas para os Alunos. Com seis atividades criativas, a Primotheka convida os Alunos a explorar o movimento Arte Nova de forma sensorial, lúdica e interdisciplinar. Do corpo à cidade, passando pela simetria, arquitetura, moda, cinema ou direitos das crianças, cada proposta promove a expressão artística e a reflexão crítica, sempre inspirada na natureza e com ligações aos conteúdos curriculares. Pensada para ser flexível, pode ser usada em sessões dinâmicas onde se exploram 3 atividades/temas de forma mais superficial ou sessões onde uma atividade/tema é experimentada de maneira mais aprofundada, procurando assim adaptar-se a diferentes contextos e objetivos da visita. Uma ferramenta educativa que transforma a visita ao museu numa experiência envolvente, participativa e memorável!	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.
AS MOLDURAS DA ARTE NOVA	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Como fonte de inspiração para a Arte Nova, as formas e as estruturas naturais estão implícitas nos edifícios desta corrente artística na cidade de Aveiro. A partir das linhas sinuosas das nossas fachadas, vamos criar molduras coloridas. Será que através das linhas das janelas, conseguimos encontrar borboletas?	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.

4.7. Museu da Cidade

“MOLICEIRO TANGRAM” – VAMOS CONHECER AS FORMAS GEOMÉTRICAS	Público-alvo: Educação Pré-escolar, 1.º CEB e Famílias e outros grupos de interesse.	Descrição: A atividade inicia-se com uma visita (adaptada à especificidade do grupo) ao Museu da Cidade, partindo à descoberta do barco moliceiro que se encontra em exposição. Depois de conhecer a sua utilização antiga e atual, os diversos elementos que o constituem, os pormenores das formas, cores e decorativos, o grupo é convidado a montar um puzzle tangram de um moliceiro. Estimulando a capacidade de concentração e raciocínio lógico, os participantes são convidados a fazer colagens de figuras geométricas para construir um moliceiro. A metodologia adotada será a aprendizagem ativa, iniciando com uma breve apresentação sobre o tangram, seguida da demonstração de como montar as peças. Posteriormente, os participantes de forma individual (ou em grupo) exploram e criam os seus moliceiros. Para a atividade devem ser criados “esquemas puzzle” que estimulem os participantes a identificar quais as formas que devem colar de forma a construir o seu moliceiro; os “esquemas” podem ser alterados, elevando ou diminuindo o grau de dificuldade, de acordo com a especificidade de cada grupo.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.
VISITA ORIENTADA AO MUSEU DA CIDADE E ROTEIRO DO CENTRO HISTÓRICO	Público-alvo: Desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.	Descrição: Aborda a história de Aveiro sob a perspetiva do território, das suas personalidades e dos elementos identitários. Através de uma maquete interativa mostra-se a evolução da ocupação do território e no piso de entrada, os alunos são convidados a conhecer Aveiro através de um curto vídeo que se estende, de modo imersivo, pela sala. A abordagem introdutória no Museu da Cidade é complementada por uma visita pedonal pelo centro histórico de Aveiro incluindo a zona da praça do peixe, capela de São Gonçalinho e bairro da Beira mar, onde viviam pescadores e marnotos [salineiros], a par com a área “nobre” onde se situam os Paços do Concelho, Sé de Aveiro, igreja da	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.

		Misericórdia, Rua Direita e antigos conventos. A visita é complementada com a alusão à Ria de Aveiro e Canais urbanos.	
HÁ VIDAS NAS MARINHAS-DE-SAL DE AVEIRO	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Nesta atividade vamos conhecer parte da biodiversidade das marinhas de sal da Ria de Aveiro e aprender a identificar três espécies da avifauna e da flora características deste habitat, com recurso à construção de carimbos em papel EVA. Um puzzle gigante da marinha da Troncalhada com um perna-longa (<i>Himantopus himantopus</i>), ou pernilongo, também carinhosamente conhecido como o “Rei” do Salgado Aveirense, vai completar a atividade da oficina de carimbos.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h
COM AS MÃOS NO BARRO	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Este ateliê permite descobrir diferentes pastas cerâmicas (barro vermelho, faiança e porcelana), bem como vai explorar as três técnicas manuais fundamentais do trabalho em cerâmica – os rolos, a lastra e a bola. Assim, com a técnica da bola e com os polegares vamos construir uma tacinha, com os rolos vamos fazer um caracol e com o rolo da massa (lastra) vamos fazer um alfinete com uma folha impressa.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.
“MÃOS À OBRA” – O BARRO COMO ARTE MILENAR	Público-alvo: Educação Pré-escolar; 1º, 2º e 3º CEB; Famílias e outros grupos de interesse.	Descrição: A atividade inicia-se com uma visita teórica (adaptada à especificidade do grupo) ao Museu da Cidade. Partindo do corredor cronológico, revelam-se objetos arqueológicos das primeiras ocupações do território, como uma taça de forma globular, em cerâmica, no sítio da Agra do Crasto, junto à Universidade de Aveiro. Destacam-se outros objetos presentes, como a anforeta e o fragmento de forma de açúcar, assim como o painel de azulejos, permitindo compreender a evolução da utilização e estética da matéria prima. Durante a visita, são referidas as características deste material, desde a sua plasticidade, impermeabilidade, resistência, variação de cor e textura, que permitam ao participante compreender a importância e permanência do barro em milénios de	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30

		História. A visita termina com um momento criativo em oficina, orientado a partir de um conjunto de noções sobre técnicas de modelagem do barro, sendo os participantes incentivados a “pôr as mãos à obra!” e criar a sua peça em barro.	
OFICINA: “PADRÕES DE AZULEJO COM CARIMBOS DE PAPELÃO	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB e adaptável para oficinas familiares ou grupos intergeracionais.	Descrição: A oficina combina expressão plástica, património cultural e reutilização de materiais.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.
DO MOLICEIRO AO OVO MOLE	Público-alvo: Educação Pré-escolar; 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Das tradições mais antigas que Aveiro possui na sua história são os doces conventuais confeccionados com a gema de ovo. As freiras utilizavam as claras para engomar a roupa e aproveitavam a gema para adoçar a comunidade aveirense. Os famosos Ovos Moles de Aveiro são, presentemente, um dos elementos de atração turística. Vamos conhecer um bocadinho mais deste doce e criar ovos moles a partir da plasticina?	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.
À DESCOBERTA DA CIDADE – PEDDY PAPER PELAS RUAS CENTRAIS DE AVEIRO	Público-alvo: 2.º e 3.º CEB.	Descrição: Roteiro do Centro Histórico de Aveiro. Esta visita com jogo de descoberta através de pistas é realizada ao ar livre, a pé, com duas folhas coloridas e com espaços para completar em palavras simples e intuitivas. Tem início no Museu da Cidade e vai permitir que fiques a conhecer o centro da cidade de Aveiro. Para saber por onde caminhar e sem nos perdermos teremos que unir os pontos de uma grande estrela. Para terminar a atividade faremos uma brincadeira de “descobre a palavra?” e assim se aprende a ver e a conhecer uma cidade.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h.

<i>UM OUTRO OLHAR SOBRE O PATRIMÓNIO AZULEJAR</i>	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB.	Descrição: Esta atividade pretende sensibilizar para a matemática, a geometria e a arte em simultâneo, permitindo explorar a riqueza do património azulejar pertencente aos Museus de Aveiro. Através da criação artística, os mesmos serão capazes de elaborar padrões de azulejos, identificar o número de quadrados fundamentais e a rotação, translação ou justaposição necessárias para obter o padrão desejado. A atividade é iniciada com a visita aos espaços revestidos com azulejos onde serão observadas as características específicas como as formas geométricas, as simetrias, os elementos vegetalistas, mas, acima de tudo, como apenas um azulejo pode representar um padrão que repetido completa o painel. Para além do painel teremos ainda a barra que circunda o painel e a cercadura, que é uma barra mais estreita (metade do azulejo) que envolve a composição. O friso é também um remate colocado a toda a largura da sala junto ao teto ou junto ao chão. No decorrer da visita serão distribuídos exemplares de azulejos em cartão plastificado (cópias) junto de alguns painéis. Os Alunos terão a oportunidade de pegarem em cada cartão para que, no fim, consigam formar um padrão completo. Esse mesmo padrão corresponde a um dos exemplos vistos na visita. Em atelier criativo os Alunos são incentivados a recriarem o mesmo padrão que viram, ou novos padrões através do movimento de rotação, translação e justaposição. Simultaneamente, descobrirão que a matemática está ligada à arte e que será necessário multiplicar os quadrados para formar um padrão. Por fim, os Alunos têm a oportunidade de criar o seu próprio padrão a partir de quatro a oito elementos.	Calendarização: 3.ª a 6.ª feira, com sessão às 10h00 e às 14h00. Duração: 1h30.
--	---	---	---

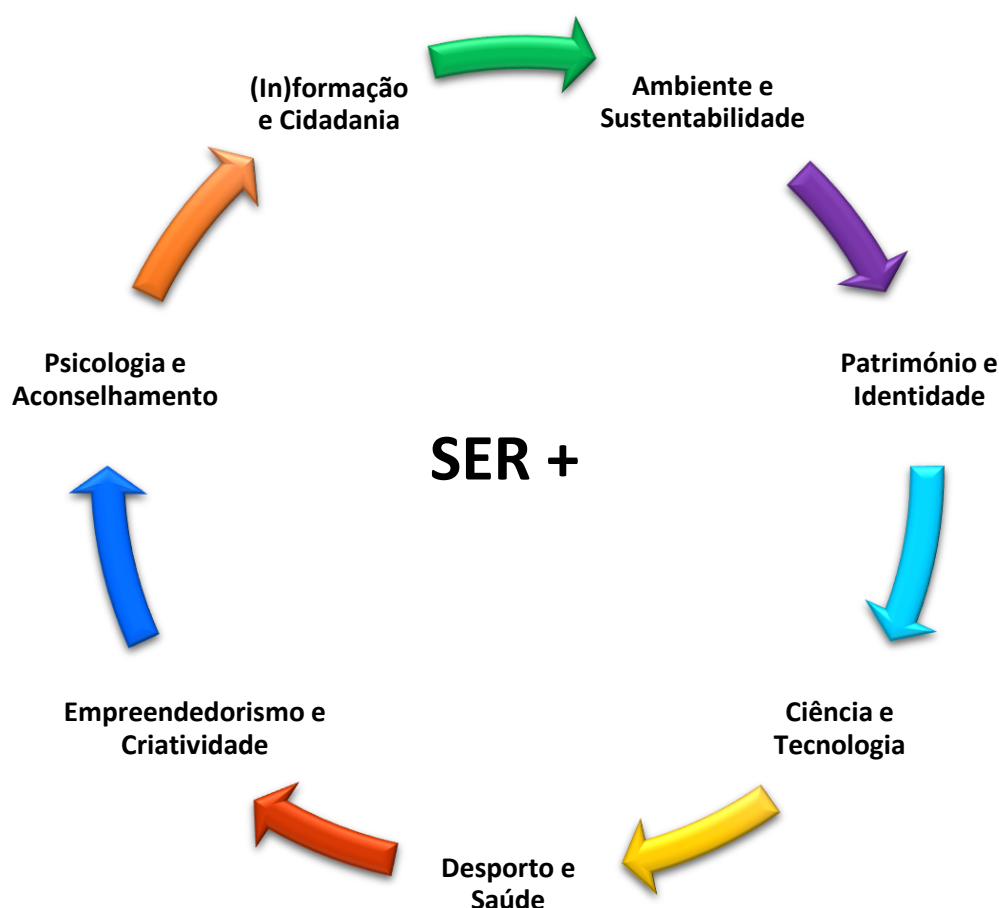
4.8. Teatro Aveirense

<i>AQUI DENTRO HÁ UM PALCO</i>	Público-alvo: Educação Pré-Escolar.	Descrição: Neste Teatro não há só teatro, também há música e dança. Caberá tudo numa mala? E no palco? Uma visita que leva as crianças a descobrir e a experimentar o espaço do Teatro Aveirense, onde a realidade, a fantasia e a imaginação se unem ao livre brincar.	Calendarização: Podem realizar-se duas sessões por dia, no horário das 10h30 e 14h30. Duração: 45min.
<i>À DESCOBERTA DO TEATRO</i>	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB.	Descrição: De mapa na mão vamos descobrir o que há no Teatro, como funciona e quem cá trabalha. Vamos seguir as pistas e descobrir os cantos e recantos até chegar ao lugar mais especial! E qual será? Não serão todos?	Calendarização: Podem realizar-se duas sessões por dia, no horário das 10h30 e 14h30. Duração: 45min.

5. SER+

O SER + apresentado como uma oferta adicional ao SER (Serviços Educativos em Rede). Enquanto verbo de ação, SER significa fazer acontecer com o propósito de envolver a Comunidade Educativa e de proporcionar aprendizagens significativas, complementares ao trabalho que é desenvolvido em contexto de sala de aula.

O SER + inclui projetos e ações, sendo que os primeiros pretendem prolongar-se no tempo, decorrendo ao longo do ano letivo e tendo como objetivo a sua continuidade em anos letivos seguintes, ao passo que as ações poderão ser de carácter pontual.



5.1. Ambiente e Sustentabilidade

LIMPEZA DA PRAIA DE S. JACINTO	Público-alvo: 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional.	Descrição: A atividade consiste numa ação de limpeza da Praia de São Jacinto, incentivando a participação dos jovens na defesa do ambiente, apelando à mudança de comportamentos. Em áreas definidas objetiva-se proceder à limpeza do areal, recolhendo os resíduos acumulados durante o inverno. Serão disponibilizados luvas e sacos de plástico para a recolha dos resíduos.	Calendarização: Fevereiro e março de 2026. 3.ª feira, 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00. Duração: 2h
CUIDAR DA MINHA ÁREA PROTEGIDA	Público-alvo: 3.º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional	Descrição: Dar a conhecer a área protegida da Reserva Natural das Dunas de São Jacinto e criar proximidade dos alunos com este território através da participação ativa na conservação dos valores naturais e ações de valorização, como, por exemplo, ações de plantação e manutenção da reserva.	Calendarização: De março a maio de 2026. 3.ª feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00. Duração: 2h.
ENTRE TRILHOS	Público-alvo: Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB.	Descrição: Percurso interpretativo na Reserva Natural das Dunas de São Jacinto, com observação de plantas e identificação dos indícios da presença dos animais, como tocas, pinhas, rastos, plantas e cogumelos mordidos. Ao longo dos trilhos de descoberta da natureza, pretende-se dar a conhecer a fauna e flora que habitam esta área protegida e aprender mais sobre o comportamento de cada espécie.	Calendarização: De março a maio de 2026. 3.ª feira, das 10h00 às 12h00 e das 14h00 às 16h00. Duração: 2h.

<i>POUSA E PETISCOS</i>	Público-alvo: Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: Numa atividade dedicada ao bricolage em prol da biodiversidade, pretende-se construir caixas-ninhos, comedouros e bebedouros para a biodiversidade (passeriformes, morcegos e aves de rapina), aqui, numa vertente de “faz tu mesmo” os participantes serão desafiados a fazer os principais passos de construção e instalação das infraestruturas, através de passos simples e acessíveis, sempre acompanhados com pequenas explicações.	Calendarização: De janeiro a março de 2026. Duração: cerca de 2h.
<i>“ECO DETETIVES EM AÇÃO”</i>	Público-alvo: 1.º CEB.	Descrição: A atividade “Eco Detetives em ação” desafia as turmas do 1º ciclo a realizar uma investigação na sua escola para garantir que não estão a ocorrer “crimes ambientais”. A ação envolve os participantes através de um enredo de missão à qual estes foram chamados a participar. “Estão a acontecer vários mistérios que colocam o Planeta Azul em perigo! É importante iniciar uma investigação para garantir que a tua escola irá ajudar a salvar o Planeta. Não se preocupem Eco Detetives, que vocês não estão sozinhos...um agente da Veolia vai vos ajudar nesta missão e levará o material necessário. Podemos contar com vocês? Eu sabia que sim, vamos a isso!”	Calendarização: 2ª feira a 6ª feira. Dentro do horário de aulas, a partir das 09h30. Até 4 sessões por dia. Duração: 1h.
<i>ECOAVENTURA</i>	Público-alvo: Educação Pré-escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional.	Descrição: Durante uma semana esta iniciativa terá lugar no Parque da Cidade (Jardim da Baixa de Santo António, Parque Infante D. Pedro, Parque dos Amores e Jardim de Santiago), e consistirá na sensibilização e dinamização de práticas ambientais sustentáveis, contando com mais de 30 atividades lúdicas e de educação ambiental.	Calendarização: A definir (início de junho 2026). Duração: 40min. / atividade.

<i>CANTEIROS, FLOREIRAS E OUTRAS IDEIAS</i>	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Cumprindo todas as normas de segurança, esta oficina integra visitas ao viveiro/horto municipal, onde serão apresentadas as várias zonas de produção e manutenção de plantas: árvores, arbustos e plantas de época e estufa. Serão explicadas as principais tarefas executadas pelos funcionários e as crianças serão convidadas a proceder a sementeiras ou plantações, como primeira abordagem às várias técnicas de multiplicação de plantas. Conhecer as diferentes partes das plantas e suas funções, a diferença entre árvores, arbustos e herbáceas, o contacto com a natureza, suas formas, cores e cheiros. Com esta atividade pretende-se ainda mostrar como podemos fazer plantações em recipientes muito diversificados e de pequenas dimensões.	Calendarização: Abril e maio de 2026. Duração: cerca de 2h.
<i>PLANTAS AROMÁTICAS, MEDICINAIS E CONDIMENTARES</i>	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Cumprindo todas as normas de segurança, esta oficina integra visitas ao viveiro/horto municipal, onde serão apresentadas as várias zonas de produção e manutenção de plantas: árvores, arbustos e plantas de época, e estufa. • identificação, caracterização e utilidade de algumas plantas aromáticas, medicinais e condimentares; • sensibilizar para a importância de algumas plantas em agricultura biológica.	Calendarização: Abril e maio de 2026. Duração: cerca de 2h.
<i>CAÇA AO TESOURO (APRENDE,</i>	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Cumprindo todas as normas de segurança, esta oficina integra visitas ao viveiro/horto municipal, onde serão apresentadas as várias zonas de produção e manutenção de plantas: árvores, arbustos e plantas de época, e estufa.	Calendarização: Abril e maio de 2026. Duração: cerca de 2h.

PROCURA E DESCOBRE)		A atividade consiste em ensinar as crianças a identificar algumas árvores, arbustos e plantas herbáceas, pelas suas folhas, frutos, cores e cheiros. Posteriormente, ser-lhes-á solicitado que procurem no viveiro algumas dessas plantas.	
O ESPANTALHO ESPANTA O VENTO	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Cumprindo todas as normas de segurança, esta oficina integra visitas ao viveiro/horto municipal, onde serão apresentadas as várias zonas de produção e manutenção de plantas: árvores, arbustos e plantas de época e estufa. Trata-se da dinamização de um atelier de construção de espantalhos com recurso à reutilização de materiais.	Calendarização: Abril e maio de 2026. Duração: cerca de 2h.
CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA FLORESTA AUTÓCTONE	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Esta iniciativa realizar-se-á na escola, em sala. Pretende-se através de apresentação PowerPoint ou vídeo elucidar as crianças sobre as principais espécies autóctones existentes em Portugal e explicar a sua importância e usos e costumes. São ainda exibidos alguns exemplares de espécies arbóreas florestais autóctones no nosso país. É uma atividade preconizada no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra incêndios) e feita, em conjunto, com as entidades da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Aveiro.	Calendarização: Novembro de 2026. Duração: 1h30.
CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ÁRVORE E DA FLORESTA	Público-alvo: 1.º CEB.	Descrição: A iniciativa realizar-se-á ao ar livre, num espaço verde do concelho capaz de proporcionar um ambiente propício à temática. É uma atividade preconizada no Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra incêndios e poderão participar na iniciativa entidades da Comissão Municipal de Gestão Integrada de Fogos Rurais de Aveiro (Corporações de Bombeiros, GNR-SEPNA, Instituto da	Calendarização: Data a definir após o dia 21 de março de 2026. Duração: 2h30.

		Conservação da Natureza e das Florestas, Associação Florestal do Baixo Vouga, proteção civil) e serviços da CMA que através de stands expositivos de material e equipamento, de ateliers e jogos, demonstram os seus diferentes papéis na preservação das árvores e da floresta, entre outras. Em alternativa, a iniciativa poderá decorrer no espaço de recreio e/ou sala de aula, nas diferentes escolas.	
EXPLORAR A NATUREZA COM SURPRESA	Público-alvo: Educação Pré-Escolar.	Descrição: Circuito de atividades no âmbito da temática do ambiente e na promoção de um estilo de vida saudável.	Calendarização: A definir. Duração: Período da manhã ou o dia todo num local ligado à natureza.
VISITA AO HERBÁRIO DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO	Público-alvo: Desde a Educação Pré-escolar ao Ensino Secundário e público em geral.	Descrição: Esta visita permitirá ao visitante ficar com uma noção da importância de um Herbário e conhecer todas as etapas pelas quais passa o material vegetal até ser inserido na coleção. Desde a colheita, passando pela secagem, etiquetagem, desinfestação, montagem e introdução na coleção, todos estes passos serão explicados. Serão também abordados temas como: o estudo da flora, quer da flora autóctone como da flora exótica; o que são plantas invasoras e quais os prejuízos causados; o que são os Estudos de Impacto Ambiental e qual a sua relação com um Herbário; quais as ferramentas atuais para ajudar a conhecer a flora; conhecer a Flora Ibérica (papel e online) e o portal Flora-On. Os visitantes farão uma consulta ao Herbário para perceberem a disposição do material vegetal. O percurso inicia-se na sala de exposições, onde teremos sempre	Calendarização: Até julho de 2026. Herbário (DBio), edifício 26. Duração: 60 a 120 min. (adaptável a cada grupo).

		uma exposição temática, passando pelas salas de secagem e montagem, até à sala da coleção. A abordagem das temáticas será sempre adaptada a cada faixa etária.	
EXPLORANDO O OCEANO EM BUSCA DE BIODIVERSIDADE (VISITA GUIADA À COLEÇÃO BIOLÓGICA DE APOIO À INVESTIGAÇÃO - COBI) NA SENDA DOS ANIMAIS SELVAGENS... EM LABORATÓRIO	Público-alvo: Desde o 1.º CEB ao Ensino Secundário.	Descrição: Durante a visita, os participantes vão “mergulhar” no oceano até grandes profundidades e conhecer diferentes habitats marinhos e os organismos que neles habitam. Consoante a faixa etária dos participantes, poderão ser abordados diferentes temas como a importância dos oceanos, o impacto da poluição e exploração de recursos, a adaptação dos organismos a diferentes condições marinhas, a observação e colheita de organismos em mar profundo, a identificação e descrição de espécies novas, a ilustração científica, a importância das coleções biológicas, e o que fazem os investigadores que trabalham na CoBI. A visita será complementada com pequenas exposições temáticas, cartazes explicativos, vídeos, jogos, atividades práticas e histórias para os mais pequeninos.	Calendarização: Até julho de 2026. CoBI (DBio), edifício 3. Duração: 30 a 60 min. (adaptável a cada grupo).
	Público-alvo: Ensino Secundário.	Descrição: Entre o campo e o laboratório... pretende-se promover o contacto com várias técnicas que permitem estudar a ecologia de mamíferos dentro do espaço físico do laboratório.	Calendarização: Até julho de 2026. Laboratório do DBio. Duração: 30 a 45 min.
DESCOBRIR A VIDA ENTRE MARÉS	Público-alvo: Do 9.º ano ao 12.º ano.	Descrição: Esta atividade propõe descobrir a biodiversidade presente nas poças de maré que se formam nas costas rochosas do litoral português. Os participantes terão oportunidade de manipular diferentes organismos e observar algumas das	Calendarização: Até julho de 2026. Laboratório do DBio. Duração: 1h.

		características morfológicas de cada espécie. Poderão ainda descobrir o papel destas espécies nos ecossistemas marinhos e os impactos a que estão sujeitas.	
<i>EduCITY:</i> AVENTURA DE HERÓIS SAUDÁVEIS COM O FLAMINGO	Público-alvo: Alunos 1.º CEB (3.º e 4.º anos de escolaridade).	Descrição: Percurso pedestre orientado por jogo educativo móvel com conteúdos em realidade aumentada, no Parque Urbano de Santiago. Jogo disponível em Português e Inglês. Articulação Curricular: Português; Matemática; Inglês; Estudo do Meio; Cidadania; e Educação Física.	Calendarização: Ao longo do ano letivo. Duração: Cerca de 1h30.
<i>EduCITY: RiAveiro</i>	Público-alvo: Alunos 1.º CEB (4.º ano de escolaridade) e 2.º CEB.	Descrição: Percurso pedestre orientado por jogo educativo móvel com conteúdos em realidade aumentada, no Cais da Fonte Nova. Articulação Curricular: Português; Matemática; Ciências Naturais (Estudo do Meio); História (Estudo do Meio); Geografia (Estudo do Meio); Línguas Estrangeiras; Educação Visual; Educação Física; Cidadania; Informática; e Educação Tecnológica.	Calendarização: Ao longo do ano letivo. Duração: Cerca de 1h30.
<i>EduCITY:</i> VERDINHO NO PARQUE INFANTE D. PEDRO	Público-alvo: Alunos 2.º CEB.	Descrição: Percurso pedestre orientado por jogo educativo móvel com conteúdos em realidade aumentada, no Parque da Cidade - Infante D. Pedro, começando na Universidade de Aveiro. Jogo disponível em Português e Inglês. Articulação Curricular: Português; Matemática; Ciências Naturais; Cidadania; e Educação Física.	Calendarização: Ao longo do ano letivo. Duração: Cerca de 1h30.
<i>EduCITY NO CAMPUS DA UA /</i>	Público-alvo: Alunos 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: Percurso pedestre orientado por jogo educativo móvel com conteúdos em realidade aumentada, no Campus da Universidade de Aveiro ou na Marinha	Calendarização: Ao longo do ano letivo.

VISITA ÀS SALINAS/ UA INFORMA		de Santiago da Fonte, no Campus da Universidade de Aveiro. Para os alunos do secundário será no Campus da Universidade de Aveiro. Articulação Curricular: Português; Ciências Naturais; História; Cidadania; Outros.	Duração: Cerca de 1h30.
FLORESTA DO SABER	Público-alvo: Desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.	Atividades: Visitas Guiadas na Quinta de S. Francisco - 60-120 minutos (dependendo do percurso) Plantar uma Árvore – Plantar o Futuro – 2h Peddy Paper da Quinta de S. Francisco – 2h Birdwatching na Quinta de S. Francisco – 1h O papel ao microscópio – 1h Anatomia de uma Folha – 1h Estruturas dos Caules das Árvores – 1h Diferentes Madeiras Diferentes Propriedades – 1h Contos para a Sustentabilidade – 1h Jogo “Dá a Mão à Floresta” – 1h30 Vamos Fazer um Herbário – 2h As Plantas do Passado – 1h Vamos Reciclar Papel – 1h30 Aprendendo Cultivando na Floresta – Sementeiras em Laboratório – 1h Controle de Pragas Florestais - 30 min. A Cor das Plantas – 1h30 O Cheiro das Plantas – 1h30 Janela para a Biodiversidade – 2h	



Fósseis de Plantas da Floresta Portuguesa – 2h

Visões da Floresta – 2h

Think Tanks – 2h

Para mais informações relativamente às atividades aqui apresentadas, recomenda-se a consulta à página eletrónica do projeto em: <http://florestadosaber.pt/>

5.2. Património e Identidade

ERA UMA VEZ AVEIRO	Público-alvo: 1.º CEB e 2.º CEB.	Descrição: Exposição que pretende dar a conhecer a organização social da Vila de Aveiro nos séc. XV e XVI. Personagens retiradas dos vários grupos sociais (realeza, clero, nobreza, burguesia e povo) ilustram as atividades e profissões que caracterizavam a sociedade de então. Composta por 15 painéis em PVC (área 130m2).	Calendarização: De outubro 2025 a maio 2026. Duração: 1 mês.
GENTE QUE FEZ AVEIRO	Público-alvo: 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: Exposição que pretende dar a conhecer figuras/ personagens que marcaram a história de Aveiro em diversas áreas, nomeadamente, na cultura, na educação, no plano religioso, empresarial, histórico/ artístico e arquitetónico. Composta por 16 painéis em PVC (área 130 m2).	Calendarização: De outubro 2025 a maio 2026. Duração: 1 mês.
UMA PRINCESA EM AVEIRO	Público-alvo: Desde a Educação Pré-Escolar ao Ensino Secundário.	Descrição: A exposição tem como objetivo dar a conhecer uma das personalidades mais marcantes da Vila e Cidade de Aveiro, a Princesa Santa Joana. Através de uma seleção de obras de arte conta a vida da Princesa Joana de Portugal, filha de Afonso V, padroeira da Cidade, com Feriado Municipal a 12 de maio (dia d sua partida). A exposição servirá para estimular uma visita ao Museu de Aveiro/ Santa Joana e para a exploração de novos temas associados à história da Cidade. Composta por 14 painéis em PVC (área 130 m2).	Calendarização: De outubro 2025 a maio 2026. Duração: 1 mês

<i>GRAFIA DA NATUREZA</i>	Público-alvo: 3.º CEB, Ensino Secundário e Público em geral.	Descrição: A exposição interativa Grafia da Natureza convida a descobrir as fontes tipográficas do movimento Arte Nova, permitindo vislumbrar a sociedade da época retratada nos cartazes publicitários e na imprensa. A exposição conta com a colaboração da Réseau Art Nouveau Network à qual Aveiro pertence o que posiciona as manifestações aveirenses Arte Nova à escala europeia. Composta por 20 painéis, 5 monitores com animações e um ecrã touch (área 100 m2)	Calendarização: De outubro 2025 a maio 2026. Duração: 1 mês.
<i>DISCOVER THE WORLD THROUGH IMAGES</i>	Público-alvo: Público em geral.	Descrição: Exposição de fotografia criada no âmbito do Festival Internacional de Fotografia e Vídeo de Viagem e Aventura Exodus Aveiro Fest. Em cada edição, os fotógrafos convidados contribuem com imagens para a exposição coletiva patente durante o festival. Desde 2017, o acervo conta com centenas de imagens dos 50 fotógrafos internacionais premiados, incluindo os vencedores de prémios como World Press Photo, Pulitzer e Travel Photographer of the Year. Os fotógrafos, que contribuem para as publicações como National Geographic, Time Magazine e Geo, apresentam trabalhos que abordam questões como a conservação ambiental, fotojornalismo, viagem e aventura ao ar livre. Eles mostram que a aventura pode começar à porta de casa e que a fotografia pode ser um meio poderoso para promover mudanças positivas no mundo, informando e sensibilizando as pessoas sobre questões ambientais. Na impossibilidade de ser exposta na íntegra, a exposição permite que possa ser selecionada por autores, por temáticas, ou por diferentes combinações de autores.	Calendarização: De outubro 2025 a maio 2026. Duração: 1 mês.

<i>ARGILA QUE NOS UNE: BIENAL EM MOVIMENTO</i>	Público-alvo: Público em geral.	Descrição: Esta exposição destina-se à divulgação da Bienal Internacional de Cerâmica Artística de Aveiro, que ocorre desde 1989, sendo já uma referência internacional nesta área das artes plásticas. Composta por 33 peças originais, acompanhadas das respetivas legendas e textos de apoio bilingues [PT e EN]. O espaço exigido para a exposição é de 150 m2, podendo, contudo, ser adaptada a espaços menores mediante a seleção de um menor número de peças a expor. A acompanhar a exposição serão fornecidos diversos materiais de comunicação e interpretação.	Calendarização: De outubro 2025 a maio 2026. Duração: 1 mês.
<i>O AZULEJO DE AVEIRO</i>	Público-alvo: Público em geral.	Descrição: O azulejo distingue-se pela sua qualidade arquitetónica e na relação com o espaço onde se encontra e para o qual foi moldado. Esta exposição tem como objetivos divulgar a riqueza da azulejaria de padrão de Aveiro, reconhecida internacionalmente e que dá cor e expressão à paisagem urbana, e sensibilizar a população para a necessidade da valorização e proteção deste património. A mostra é composta por painéis de azulejo de fachada, dos finais do séc. XIX e início do séc. XX, de fabrico aveirense, provenientes do acervo do Banco do Azulejo de Aveiro, que tem sido enriquecido com a recolha e conservação de peças azulejares. Composta por 29 painéis que podem ser expostos por tipologia ou unidade fabril, podendo ser apresentados por ordem cronológica.	Calendarização: De outubro 2025 a maio 2026. Duração: 1 mês.
<i>CIL – CONCURSO INTERMUNICIPAL DE LEITURA</i>	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: O Concurso Intermunicipal de Leitura, promovido pela Rede de Bibliotecas da Comunidade Intermunicipal da Região de Aveiro, surge no âmbito do trabalho colaborativo	Calendarização: Datas definidas de acordo com as

		desenvolvido e é dirigido a todos os estabelecimentos de ensino, públicos ou privados, dos onze Municípios que compõem a CIM Região de Aveiro.	orientações do GTRBCIRA e tendo em conta as datas do CNL.
CERÂMICA NAS ESCOLAS, TODOS COM AS MÃOS NO BARRO!	Público-alvo: Educadores(as), Animadores(as) e Professores do 1.º e 2.º CEB.	Descrição: O trabalho com cerâmica, um recurso natural que caracteriza Aveiro e que faz parte integrante da sua história, estimula a criatividade, a concentração, a coordenação motora, bem como a tranquilidade e desperta o autoconhecimento, pois as peças vão sendo definidas por meio do tato e da visão. Nas crianças, em particular, o trabalho com barro promove a autoconfiança e estimula a autoexpressão, bem como desenvolve a capacidade para resolver problemas. As várias pastas cerâmicas oferecem estimulação sensorial, ao mesmo tempo que facilitam o desenvolvimento de capacidades motoras finas. Quando se trabalha com barro, as crianças podem expressar as suas ideias, e, em simultâneo, receber retorno visual e tátil imediato, observando o resultado. A cerâmica permite explorar de forma lúdica as formas e texturas, manipular e criar formas, construir objetos tridimensionais. Para trabalhar qualquer pasta argilosa – barro, grés, faiança, porcelana – é preciso conhecer bem o material, para explorar as suas potencialidades e para obter resultados. Neste âmbito, para implementar o trabalho com cerâmica nas escolas é fundamental ter professores, educadores e/ou mediadores capacitados para orientar as atividades.	Calendarização: Por agendamento dos professores interessados, à segunda-feira, por maior disponibilidade dos técnicos. Duração: 3h.

		Nesta atividade os professores podem inscrever-se para receber formação, nos Museus de Aveiro, sobre como realizar pequenos projetos, em barro, com os alunos, em contexto de sala de aula. II – Enfeites para pendurar na Árvore de Natal ou Contas de Colar com cor e texturas; 1.º e 2.º Ciclo do CEB – Árvore de Natal construída com a lastra ou Caneca feita com os rolos. Na formação de 3 horas, através de ações muito simples e acessíveis, vão compreender como podem realizar estas atividades na sala de aula. Tem, também, lugar a entrega do material que precisam para desenvolver a ação. Após a realização da Sala de Aula, podem entregar os trabalhos nos Museu de Aveiro (Santa Joana), em caixa com a identificação da escola, turma e professor. Os Museus de Aveiro asseguram a cozedura e devolvem na escola.	
MÚSICA NA ESCOLA	Público-alvo: 1.º CEB.	Descrição: Esta iniciativa pretende aproximar os Alunos da música orquestral, sendo composta por dois momentos distintos. No primeiro, é remetido o dossier pedagógico para que os docentes possam ter conhecimento do tema da sessão e, assim, realizarem um trabalho prévio com os Alunos. No segundo momento, são dinamizadas sessões pedagógicas, comentadas com a participação dos Alunos, através da interação promovida entre os músicos, o maestro, o apresentador e os próprios Alunos. Por fim, é promovido o Concerto de Família, destinado ao público em geral e em particular às famílias.	Calendarização: 21, 22 e 23 de janeiro de 2026. Duração: 45/50 minutos.

EduCITY: CIÊNCIA E TECNOLOGIA	Público-alvo: Alunos 2.º e 3.º CEB.	Descrição: Percorso pedestre orientado por jogo educativo móvel com conteúdos em realidade aumentada, com início na Universidade de Aveiro e término na Praça da República (junto aos Paços do Concelho). Articulação Curricular: Português; Matemática; Ciências Naturais; História; Geografia; Línguas Estrangeiras; Educação Visual; Educação Física; Cidadania; Informática; e Educação Tecnológica.	Calendarização: Ao longo do ano letivo. Duração: Cerca de 1h30.
	Público-alvo: Alunos 3.º CEB e Ensino Secundário	Descrição: Percorso pedestre orientado por jogo educativo móvel com conteúdos em realidade aumentada, no centro histórico de Aveiro (percurso circular com início e término na Praça Melo Freitas). Jogo disponível em Português e Inglês. Articulação Curricular: Português; Matemática; Ciências Naturais; História; Geografia; Línguas Estrangeiras; Educação Visual; Educação Física; Cidadania; Informática; e Educação Tecnológica.	Calendarização: Ao longo do ano letivo. Duração: Cerca de 1h30.

5.3. Ciência e Tecnologia

TECH LAB 1.º CEB	Público-alvo: 1.º CEB.	Descrição: O projeto Tech Labs pretende promover de forma criativa o gosto pela Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, através da disponibilização de espaços de experimentação, que proporcionam aos alunos o contacto com materiais de eletrónica, robótica, ferramentas, maquinaria diversa e impressora 3D. O docente assume um papel fundamental, enquanto agente de mudança, na transmissão de conhecimento ao aluno, destinatário final da ação, criando novas competências através de metodologias educativas inovadoras. O acompanhamento aos docentes é conduzido através de um programa de formação específico para a obtenção de habilitações necessárias à implementação do projeto.	Calendarização: Outubro 2025 – Comunicação do projeto aos Agrupamentos; Novembro de 2025 a junho de 2026 – Acompanhamentos em contexto sala de aula; 1º Semestre – Capacitação de Docentes. Duração: Ao longo do ano letivo.
TECH LAB 2.º E 3.º CEB	Público-alvo: 2.º e 3º CEB.	Descrição: O projeto Tech Labs pretende promover de forma criativa o gosto pela Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, através da disponibilização de espaços de experimentação, que proporcionam aos alunos o contacto com materiais de eletrónica, robótica, ferramentas, maquinaria diversa e impressora 3D. O docente assume um papel fundamental, enquanto agente de mudança, na transmissão de conhecimento ao aluno, destinatário final da ação, criando novas competências através	Calendarização: Outubro 2025 – Comunicação do projeto aos Agrupamentos; Outubro 2025 a junho de 2026 – Acompanhamentos em contexto sala de aula;

		de metodologias educativas inovadoras. O acompanhamento aos docentes é conduzido através de um programa de formação específico	1º Semestre Letivo – Capacitação de Docentes. Ao longo do ano letivo .
TECH LAB SECUNDÁRIO	Público-alvo: Ensino Secundário.	Descrição: O projeto Tech Labs pretende promover de forma criativa o gosto pela Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, através da disponibilização de espaços de experimentação, que proporcionam aos alunos o contacto com materiais de eletrónica, robótica, ferramentas, maquinaria diversa e impressora 3D. O docente assume um papel fundamental, enquanto agente de mudança, na transmissão de conhecimento ao aluno, destinatário final da ação, criando novas competências através de metodologias educativas inovadoras. O acompanhamento aos docentes é conduzido através de um programa de formação específico para a obtenção de habilitações necessárias à implementação do projeto.	Calendarização: Outubro 2025 – Comunicação do projeto aos Agrupamentos; Novembro 2025 a junho de 2026 – Acompanhamentos em contexto sala de aula e ações pontuais de capacitação dos docentes. Duração: Ao longo do ano letivo.
HACKATHON TECH LAB	Público-alvo: Ensino Secundário.	Descrição: Pretende proporcionar aos alunos do ensino secundário o contacto com os equipamentos e materiais que integram o projeto Tech Lab e desafiando-os a realizarem pequenos desafios que promovem a criatividade, a imaginação e a resolução de problemas do dia a dia. O projeto Tech Labs pretende promover de forma criativa o gosto pela Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática, através da disponibilização de espaços de experimentação, que proporcionam aos alunos o contacto com materiais de eletrónica, robótica, ferramentas, maquinaria diversa e impressora 3D.	Calendarização: Aveiro Tech Week – 1.ª semana de outubro 2025. Duração: 1 dia.

HACKATHON UBBU	Público-alvo: 1.º CEB.	Descrição: O Hackathon da UBBU pretende desafiar os alunos a concretizarem os exercícios da plataforma UBBU dedicados ao Município de Aveiro e a realizarem a sua própria proposta de projeto, com os recursos existentes. A Plataforma UBBU pretende desenvolver as faculdades e conhecimentos básicos das ciências da computação, o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e a melhoria do desempenho em diversas áreas como a matemática e os restantes domínios STEAM.	Calendarização: Aveiro Tech Week – 1.ª semana de outubro 2025. Duração: 3h.
UBBU – LITERACIA EM CÓDIGO	Público-alvo: 1.º CEB.	Descrição: A Plataforma UBBU pretende desenvolver as faculdades e conhecimentos básicos das ciências da computação, o raciocínio lógico, a capacidade de resolução de problemas e a melhoria do desempenho em diversas áreas como a matemática e os restantes domínios STEAM. Atualmente, a plataforma contém um conjunto de conteúdos dedicados ao Município de Aveiro que dão a conhecer aos Alunos a nossa cultura e a nossa história. Estes conteúdos estão relacionados com os diversos Serviços Educativos do Município e abordam temas como a vida de Santa Joana Princesa, a Arte Nova, o Edifício Fernando Távora, o salgado Aveirense, São Gonçalinho e a fauna e flora da Ria.	Calendarização: Outubro de 2025 – Comunicação da atividade; Novembro de 2025 a maio 2026 – Formação de Docentes; Novembro de 2025 a junho 2026 – Acompanhamentos em contexto sala de aula. Duração: Ao longo do ano letivo.
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS STEAM	Público-alvo: 2.º e 3.º CEB.	Descrição: As Residências Artísticas STEAM pretendem promover o desenvolvimento de conteúdos artísticos com recurso à metodologia STEAM, envolvendo artistas, docentes e alunos no mesmo projeto. Simultaneamente, de forma colaborativa e concertada, outra	Calendarização: Outubro de 2025 a junho de 2026.

		cidade Europeia (Oulu na Finlândia – Capital Europeia da Cultura em 2026), passará pelo mesmo processo, proporcionando a todos os envolvidos a vivência do mesmo processo criativo.	Duração: Ao longo do ano letivo.
EDUCAÇÃO STEAM NA CASA MUNICIPAL DA CIDADANIA	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Realização de diversas atividades e dinâmicas de Educação STEAM, com recurso aos diversos equipamentos do Projeto Tech Lab e à Plataforma UBBU, relacionadas com temáticas como a Cidadania e a história e cultura da nossa cidade.	Calendarização: Novembro de 2025 a maio de 2026. Duração: 3h.
ESCOLA CIÊNCIA VIVA	Público-alvo: 1.º CEB (4.º ano).	Descrição: A Escola Ciência Viva é um projeto educativo da Universidade de Aveiro, da Ciência Viva e da Câmara Municipal de Aveiro, a funcionar na Fábrica Centro de Ciência Viva, dedicado inteiramente à educação STEAM. A iniciativa aplica os recursos da Museologia Moderna Científica ao currículo do 1º Ciclo do Ensino Básico, com um programa educativo que combina o trabalho prático e experimental na educação em ciência.	Calendarização: De outubro de 2025 a junho de 2026. Duração: Ao longo do ano letivo.
EduCITY: Formação de Professores	Público-alvo: Professores de Ensinos Básico e Secundário.	Descrição: As atividades formativas para docentes realizam-se de modo presencial, planificadas ao longo do ano letivo (sessões periódicas a definir com os formandos). Conteúdos: - Potencial educativo do mobile game-based learning e de recursos educativos digitais, visando a promoção de aprendizagens interdisciplinares contextualizadas; - O projeto EduCITY como um exemplo de inovação nas práticas educativas ao nível do mobile game-based learning, numa lógica interdisciplinar;	Calendarização: A indicar pelo Centro de Formação. Duração: ACD - 4h Oficina de Formação - 50 horas.

		- Exploração da abordagem de jogo através de questões contextualizadas e enquadráveis em diferentes níveis cognitivos; - Utilização de plataformas digitais para a criação e partilha de jogos e recursos educativos digitais.	
"AVEIRO SUSTENTÁVEL" - <i>Atividade STEAM em Stop Motion</i>	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Através da técnica de Stop Motion, os alunos irão criar uma pequena animação baseada na história "Os Guardiões da Sustentabilidade", dando vida a cenários inspirados em locais emblemáticos de Aveiro, como os canais, as salinas ou o Parque Infante D. Pedro. Esta ação alia criatividade, tecnologia e cidadania, convidando os alunos a refletir sobre a importância da preservação do ambiente e dos espaços públicos da nossa cidade.	Calendarização: Março de 2026. Duração: 2h.
"GUARDIÕES DA FLORESTA" – <i>Atividade de iniciação às Ciências da Computação</i>	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Os participantes irão explorar conteúdos relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, através de desafios de programação em blocos que abordam as seguintes temáticas e procedimentos: • Estações do Ano – introdução a conceitos essenciais de programação (sprites, backgrounds, skins, ciclos de repetição), promovendo reflexão sobre alterações climáticas e ações que podem reduzir o seu impacto. • Prevenção de Fogos Florestais – desafios com programação de direções e utilização de diferentes sprites. Os alunos serão sensibilizados para o efeito do aquecimento global no aumento do risco de incêndios e receberão recomendações sobre práticas de prevenção e cuidado florestal.	Calendarização: 18 a 22 de maio de 2026. Duração: 2h.

<i>“MONSTRO DO LIXO” – Atividade de exploração criativa do Lego Spike Essential</i>	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB.	Descrição: Construção de um caixote/monstro do lixo com componente de programação em bloco. Uma dinâmica STEAM de carácter lúdico-pedagógico que promove a exploração dos conceitos de reciclagem, separação de resíduos e a compreensão do impacto da gestão de resíduos no meio ambiente.	Calendarização: de 25 a 29 de maio de 2026. Duração: 2h.
--	--	---	--

5.4. Desporto e Saúde

<i>JUDO NA ESCOLA</i>	Público-alvo: 1.º CEB (3.º e 4.º anos de escolaridade).	Descrição: O Projeto Judo na Escola é dirigido a todas as crianças do 3.º e 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Município de Aveiro. É promovida pela Câmara Municipal de Aveiro e pela Escola de Judo Nuno Delgado.	Calendarização: Ao longo do ano letivo. Duração: 45 min.
<i>UMA AVENTURA NO EMA</i>	Público-alvo: 1.º CEB.	Descrição: Esta será a 8.ª edição da iniciativa “Uma Aventura no EMA”, a decorrer no Estádio Municipal de Aveiro, equipamento desportivo emblemático do Município de Aveiro, em que serão garantidos, a todos os participantes, momentos de muita diversão e alegria, incluindo atividades como insufláveis e jogos tradicionais.	Calendarização: A definir. Duração: manhã ou tarde.
<i>PROVA DE CORTA-MATO INTERESCOLAR</i>	Público-alvo: 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: Esta será a 5.ª edição desta prova, uma das matrizes do sucesso do atletismo português, que reunirá todos os alunos dos estabelecimentos de ensino do Agrupamento de Escolas de Aveiro. Esta é a prova de apuramento para a representação dos alunos de Aveiro nos Campeonatos Regionais de Corta-Mato. Esta prova caracteriza-se por um conjunto de corridas que vão desde 1 km a 3,5 km de distância, variando de acordo com a idade dos alunos participantes.	Calendarização: 9 de janeiro de 2026. Parque da Cidade.
<i>MARATONA DA EUROPA RUN KIDS</i>	Público-alvo: 1.º CEB.	Descrição: A Maratona da Europa é composta por quatro provas: uma de 42 quilómetros, 21 quilómetros e outra de 10 quilómetros; e ainda uma caminhada solidária de 5 quilómetros. O ponto forte desta portentosa maratona é mesmo o percurso, pela beleza natural, mas principalmente a ausência de subidas ou descidas	Calendarização: 26 de abril de 2026 (Maratona) e data a definir para a atividade Run Kids.

		acentuadas, num traçado praticamente plano que permite a criação de um grande número de marcas. Nos dias anteriores à maratona é realizada a atividade Run Kids, destinada aos alunos do 1.º CEB.	
<i>PROJETO DE ATIVIDADES NÁUTICAS NO MUNICÍPIO DE AVEIRO</i>	Público-alvo: 1.º CEB (3º e 4º anos) e 3.º CEB (7º ano).	Descrição: A Câmara Municipal de Aveiro no âmbito do plano de atividades da Estação Náutica de Aveiro, juntos dos seus parceiros: Centro de Formação Desportiva do Agrupamento de Escolas José Estêvão, o Centro de Alto Rendimento de Surf de São Jacinto, o Clube dos Galitos de Aveiro e o Sporting Clube de Aveiro a promoção de atividades náuticas, gratuitas, a todos os alunos do: 3.º e 4.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico, 7.º ano do 2.º Ciclo do Ensino Básico; bem como, aos alunos com Necessidades de Saúde Especiais do Município de Aveiro.	Calendarização: Ao longo do ano letivo. Duração: 2h.
<i>SUORTE BÁSICO DE VIDA</i>	Público-alvo: 1.º e 2.º CEB.	Descrição: A Associação Bisturi Humanitário tem como preocupação a prestação de cuidados de saúde, a formação e a sensibilização para a importância da prevenção. Neste contexto, propõe que se inicie em idades precoces a formação de Suporte Básico de Vida (SBV), que para além de estimulante para os alunos envolvidos, poderá ser, efetivamente, a diferença em muitas vidas. Sensibilizar para a correta atuação em urgências/emergências, salientando o ensino da ativação dos meios de socorro, a identificação correta dos dados clínicos básicos a fornecer à linha de emergência médica e como atuar perante a vítima. As crianças terão assim acesso a formação em SBV, imprescindível numa realidade em que as emergências pré-hospitalares são frequentes e potencialmente graves.	Calendarização: A definir consoante a disponibilidade da Associação. A ação divide-se em 2 períodos, um teórico e outro com componente prática. Duração: 4h.

		Crianças formadas em SBV, são crianças aptas a ser personagens principais de uma história com final feliz. Este “lema” não é ilusão, é realidade.	
BISTURI AMIGO	Público-alvo: Educação Pré-Escolar.	Descrição: “O bisturi amigo” é uma atividade onde as crianças, com os seus brinquedos ou brinquedos existentes no espaço onde se encontram, interagem, com profissionais de saúde, com vista à desmistificação dos cuidados de saúde prestados em caso de emergência/urgência, simulando o tratamento, no brinquedo, e integrando a criança em todo o processo; sem a pressão do medo. Durante toda a atividade as crianças são acompanhadas por profissionais e/ou voluntários da associação ABH, mantendo a/o Educador/a a responsabilidade do grupo de crianças inscritas na atividade. As crianças inscritas deverão ser previamente informadas que devem levar um brinquedo (bonecos, bonecas, peluches) e que vão ser questionados qual a doença do seu brinquedo, para que possam atempadamente escolher/identificar qual a doença (febre, fraturas, feridas, dores...). Haverá diferentes “gabinetes médicos”, cada um dirigido para o tratamento da patologia e também espaço de entretenimento lúdico para gestão de tempo (entrada e saída de grupos de crianças) com jogos e desenhos, por exemplo.	Calendarização: A definir consoante a disponibilidade da Associação. Duração: 4h.
AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO – ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário e Ensino Profissional.	Descrição: No âmbito do contrato em vigor, celebrado com a empresa Gertal, SA, está contemplado um plano de atividades dirigidas à Comunidade Educativa, de entre as quais se destaca a realização de ações de sensibilização, por uma Nutricionista, que visam fornecer informações relacionadas com a prática de uma alimentação saudável.	Calendarização: A definir. Duração: cerca de 2h.

LANCHE SAUDÁVEL E SEGURO		São diversos os temas que poderão ser abordados, nomeadamente: Lancheiras Saudáveis, Alimentação Vegetariana, Alimentação para Desportistas, Alimentação para a Qualidade de Sono, Alimentação e Rendimento Escolar, Alimentação na Infância, Sustentabilidade e Alimentação, entre outros temas.	
	Público-alvo: Educação Pré-Escolar e 1.º CEB.	Descrição: Sensibilizar para a necessidade de escolher alimentos saudáveis para colocar nas lancheiras, bem como alertar para os riscos, do ponto de vista da Segurança Alimentar, de não acondicionar devidamente os produtos que necessitam de refrigeração. A importância da regular higienização das mãos, reforçando a prática antes das refeições. Atividades a serem desenvolvidas: • Simular a preparação de uma lancheira, com os elementos a colocar e cuidados a ter; • Jogo com perguntas alusivas ao tema: o que fazer antes das refeições – lavar as mãos; porquê beber água; que alimentos devemos colocar na lancheira; identificação de alimentos/bebidas para consumo esporádico ou mesmo para abolir; • Sensibilização para a importância da manutenção da cadeia de frio no transporte de alimentos, através da utilização de acumuladores de frio; Procedimentos básicos de segurança alimentar; • Distribuição de folheto informativo às educadoras, com os temas abordados.	Calendarização: 1 vez por semana (a definir). Duração: 30 min.

<i>VIDA SAUDÁVEL NA ESCOLA: CADA UM É UM ELO IMPORTANTE!</i>	Público-alvo: Desde o 1º. CEB ao Ensino secundário.	Descrição: Realização de ações de sensibilização na comunidade educativa com o intuito de: - Demonstrar a Importância do papel que cada um tem na promoção de um espaço escolar seguro, respeitador do ambiente e promotor de saúde; - Valorizar comportamentos que conduzam a estilos de vida saudáveis; - Promover hábitos de higiene na escola; - Alertar para a prevenção de acidentes escolares; - Fomentar atividades escolares facilitadoras de uma vida saudável; - Demonstrar que a Saúde depende de um conjunto de fatores, de acordo com a definição da Organização Mundial de Saúde, sendo um estado de completo bem-estar físico, mental e social e não apenas a ausência de doença.	Calendarização: A definir consoante a disponibilidade das turmas. Duração: 1h.
<i>UMA VIAGEM PELA HISTÓRIA DA MEDICINA E O FUTURO DA SAÚDE (SKOPE – Museu de Medicina e Saúde)</i>	Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário Curso Profissional de Técnico auxiliar de saúde e de Técnico auxiliar de ação educativa.	Descrição: Imaginam como evoluiu a Medicina desde Hipócrates até aos dias de hoje? Sabiam que a anestesia moderna só surgiu no séc. XIX? E os antibióticos no séc. XX? A visita guiada ao Skope – Museu de Medicina e Saúde oferece uma viagem envolvente através da História da Medicina e da saúde, adaptada ao respetivo ciclo de ensino e área de estudo. Durante o percurso pelas salas do museu, os alunos descobrem objetos singulares, histórias marcantes, figuras influentes e técnicas que transformaram a prática médica ao longo dos séculos – desde os saberes da Antiguidade até aos desafios da medicina contemporânea.	Calendarização: Ao longo do ano letivo 2025/2026, consoante a disponibilidade do Museu. Duração: 1h30.

		A visita destaca as múltiplas dimensões do conhecimento: científica, social, ética, cultural e tecnológica. O diálogo entre épocas permite compreender como o conhecimento foi sendo construído, partilhado e posto ao serviço da saúde individual e coletiva. Os conteúdos abordados são ajustados de acordo com a faixa etária e os interesses do grupo, promovendo a ligação entre os conteúdos curriculares e o acervo museológico, e incentivando a participação ativa dos alunos. Áreas abordadas: Biologia e Geologia Ciências Naturais Estudo do Meio Educação Visual Expressões Artísticas e Físico-Motora História História e Cultura das Artes.	
<i>PEDDY-PAPER</i> (SKOPE – Museu de Medicina e Saúde)	Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: Será fácil identificar instrumentos médicos antigos e resolver enigmas relacionados com a história da medicina? E sobre esta casa azul, que segredos existem por desvendar? A visita ao Skope está cheia de boas histórias e aventuras. É preciso estar atento e o trabalho em equipa deve ser privilegiado. No final, vamos conseguir identificar os vencedores! O objetivo é aprender de forma lúdica e descontraída. E não se enganem, ninguém fica de fora, existem desafios para todas as idades. Só existe um requisito: ser curioso e gostar de aprender mais. A atividade é dedicada ao conhecimento de aspetos que influenciaram de forma determinante a Medicina e a saúde, até aos dias de hoje, desde instrumentos, personalidades, técnicas, entre outros.	Calendarização: Ao longo do ano letivo 2025/2026, consoante a disponibilidade do Museu. Duração: 2h30

<i>DAS PLANTAS AO REMÉDIO (SKOPE – Museu de Medicina e Saúde)</i>		Áreas abordadas: Biologia e Geologia Cidadania Ciências Naturais Estudo do Meio Expressões Artísticas e Físico – Motoras Filosofia Físico-química História História e Cultura das Artes.	
	Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º CEB.	Descrição: As plantas aromáticas e medicinais não dão só sabor e aroma. Sabiam que a lavanda tem propriedades relaxantes e os orégãos ajudam na digestão? Será que conseguem identificá-las através do cheiro e tato? Esta atividade explora o papel das plantas ao longo da História, destacando os seus múltiplos usos — medicinais, terapêuticos, culinários e simbólicos — em diferentes culturas e épocas. Através da observação de objetos do acervo do museu (como frascos de farmácia, almofarizes ou ilustrações botânicas), os alunos são convidados a refletir sobre a relação entre natureza e saúde, e a importância do conhecimento empírico no desenvolvimento da medicina. Num ambiente colaborativo e dinâmico, os participantes investigam as origens, propriedades e benefícios das plantas aromáticas e medicinais, explorando conceitos como princípio ativo, infusão, cataplasma ou planta autóctone. A componente prática da oficina inclui um momento de contacto direto com a terra: cada aluno semeia uma planta aromática ou medicinal, que poderá levar para casa, cuidar e — quem sabe — utilizar, promovendo uma ligação afetiva com o conhecimento adquirido. Áreas abordadas: Ciências Naturais Estudo do Meio Expressões Artísticas e Físico – Motoras História.	Calendarização: Ao longo do ano letivo 2025/2026, consoante a disponibilidade do Museu. Duração: 2h30.

<i>PELA MINHA RICA SAÚDE!</i>	Público-alvo: 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário Curso Profissional de Técnico auxiliar de saúde e de Técnico auxiliar de ação educativa.	Descrição: Sabemos que dormir bem, praticar atividade física e ter uma alimentação equilibrada são essenciais para uma vida mais saudável. Mas saber não é o mesmo que fazer. O verdadeiro desafio está em transformar esse conhecimento em hábitos consistentes no nosso dia a dia. Nesta atividade, convidamos os alunos a refletir sobre os seus estilos de vida e a identificar o que já fazem bem, o que podem melhorar e como podem construir, passo a passo, um caminho mais consciente em direção ao bem-estar. A visita ao museu oferece o ponto de partida para pensar como a saúde e os estilos de vida foram entendidos ao longo da história – desde os regimes de saúde medievais às campanhas do século XX – e como as práticas de cuidado se foram moldando em diferentes contextos. Com o apoio de atividades práticas, dinâmicas de grupo ou suportes visuais, cada participante será encorajado a assumir um compromisso realista e pessoal com a sua saúde, desenvolvendo maior autonomia, responsabilidade e literacia em saúde. Áreas abordadas: Biologia e Geologia Cidadania Ciências Naturais Estudo do Meio Expressões Artísticas e Físico – Motoras História Filosofia.	Calendarização: Ao longo do ano letivo 2025/2026, consoante a disponibilidade do Museu. Duração: 2h30.
<i>PROTEGER ESTÁ NAS SUAS MÃOS</i>	Público-alvo: Ensino Secundário Cursos Profissionais.	Descrição: Sabiam que a sífilis apareceu no final do séc. XV? E que a sua cura só foi conseguida quase 500 anos depois, com a descoberta da penicilina? As infeções sexualmente transmissíveis (IST) são causadas por agentes patogénicos como vírus, bactérias, fungos e parasitas, e transmitem-se sobretudo através de relações sexuais desprotegidas. Embora muitas vezes silenciosas — sem sinais ou	Calendarização: Ao longo do ano letivo 2025/2026, consoante a disponibilidade do Museu.

		sintomas visíveis — estas infeções podem afetar gravemente a saúde e continuam a representar um desafio de saúde pública, em especial entre os jovens. Partindo da visita ao museu e da observação de objetos, cartazes e documentos históricos ligados à medicina preventiva e à saúde pública, os alunos contextualizam as IST no tempo e exploram o impacto social e individual da falta de informação, dos estigmas e da ausência de cuidados. Num segundo momento, a oficina promove o diálogo e a reflexão, através de jogos, debates ou simulações, com o objetivo de: • Informar com base científica e atualizada sobre as IST; • Reforçar comportamentos seguros e responsáveis; • Promover o respeito pelo corpo, pelas escolhas e pela saúde dos outros. De acordo com a Organização Mundial de Saúde, mais de 1 milhão de novos casos de IST curáveis são registados todos os dias, entre pessoas com idades entre os 15 e os 49 anos. Esta atividade pretende contribuir para contrariar esta tendência, através da educação e do conhecimento. Áreas abordadas: Biologia e Geologia Ciências Naturais História.	Duração: 2h30.
PROGRAMA NACIONAL PARA A PROMOÇÃO DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL	Público-alvo: Educação Pré-Escolar e 1.º CEB – 2º ano (Alunos e Encarregados de Educação).	Descrição: Os estilos de vida, como por exemplo, a alimentação desequilibrada e a inatividade física, são fatores que podem influenciar a prevalência da obesidade. Os hábitos alimentares em idade pré-escolar e escolar influenciam diretamente o crescimento, desenvolvimento, a saúde individual e o aproveitamento escolar.	Calendarização: Efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação

		A Escola, é um contexto estratégico para a promoção da alimentação saudável. O lanche escolar, representa uma oportunidade diária de educação alimentar. É também nos primeiros anos de vida da criança que os pais e encarregados de educação se encontram mais despertos e disponíveis para colaborarem no sentido da mudança, contribuindo assim para a aquisição de hábitos de vida saudáveis. Envolver os docentes, auxiliares e famílias, contribuirá para a promoção de alimentação saudável na idade escolar.	para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas. Duração: cerca de 1h30.
PROGRAMA DE SEGURANÇA ALIMENTAR EM CANTINAS	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: A escola é um local privilegiado e decisivo para a promoção da saúde, nomeadamente para o ensino e prática diária de uma alimentação saudável e segura. Na vertente da segurança alimentar, a identificação de perigos para a saúde dos consumidores e a promoção da implementação dos requisitos necessários para os controlar, é um princípio de garantia de alimentação mais segura. Atividades: Ao nível dos refeitórios escolares, a Equipa Local de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, realiza a vigilância dos espaços e equipamentos, promove boas práticas de manipulação de alimentos, recolhe amostras de alimentos para posterior análise, no Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, e emite pareceres, com sugestões de medidas corretivas.	Calendarização: Efetuada ao longo do ano letivo, pela Equipa Local de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, em articulação com a Direção dos Agrupamentos de Escolas e CMA.
AValiação DA HIGIENE E SEGURANÇA DO AMBIENTE ESCOLAR	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: A avaliação sistemática das condições de higiene e segurança dos espaços escolares constitui um instrumento essencial de gestão preventiva, dado que permite identificar e analisar pontos críticos que possam representar riscos para a saúde e bem-estar dos utilizadores (sejam eles alunos, docentes ou outros profissionais);	Calendarização: Efetuada ao longo do ano letivo, pela Equipa Local de Saúde Escolar do Centro de Saúde

		otimiza a implementação de boas práticas; e agiliza a implementação de medidas corretivas e de melhoria contínua - contribuindo assim para um ambiente escolar mais seguro e saudável. Atividades: Vistorias para análise das condições das estruturas da escola (edifício, recinto, espaço de jogo e recreio e zona de alimentação coletiva), do meio envolvente (segurança, salubridade, articulação funcional) e da qualidade do ambiente escolar (ar, água, ruído e químicos). Elaboração de relatório, com indicação de medidas corretivas a implementar.	de Aveiro, em articulação com a Direção dos Agrupamentos de Escolas e CMA.
<i>PROGRAMA NACIONAL DE PROMOÇÃO DE SAÚDE ORAL</i>	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.ºCEB - 2.º ano.	Descrição: Os principais pilares para a manutenção da saúde oral são a alimentação saudável, a higiene oral e o reforço da resistência dentária. A saúde oral, sendo parte integrante da saúde geral, é influenciada pelas condições socioeconómicas, estilos de vida e fatores individuais, mas também por fatores específicos, como a constituição da flora oral, a estrutura dentária e o acesso aos cuidados. Atividades: Dinamização de sessões de educação para a saúde em Saúde Oral, ensino da escovagem diária correta dos dentes com uma pasta dentífrica fluoretada. Realização de rastreio dentário com o objetivo de identificar as crianças com cárie dentária e promover o uso do cheque dentista.	Calendarização: Efetuada ao longo do ano letivo, pela Equipa Local de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, em articulação com a equipa do PES dos Agrupamentos de Escolas.
<i>PROMOÇÃO DA SEGURANÇA INFANTIL E JUVENIL</i>	Público-alvo: 1.º, 3.º CEB e Ensino Secundário, Cursos Profissionais na Área do Desporto, Pais	Descrição: É crescente a preocupação relativa ao impacto dos traumatismos cranioencefálicos (TCE) nas crianças e adolescentes, nos acidentes envolvendo a bicicleta, a trotinete, o skate ou os patins. Os TCE, constituem a principal causa de morte, e incapacidade grave, decorrente de acidentes envolvendo os referidos	Calendarização: Efetuada ao longo do ano letivo, pela Equipa Local de Saúde Escolar do Centro de Saúde

/ PREVENÇÃO DE ACIDENTES	e/ou Encarregados de Educação, Professores.	equipamentos. O capacete, oferece uma das poucas proteções disponíveis, podendo mitigar a gravidade do TCE, no caso de acidente, reduzindo o número de vítimas mortais e feridos graves. O capacete, é uma proteção individual, que pode e deve ser incentivada.	de Aveiro, em articulação com a equipa do PES dos Agrupamentos de Escolas.
DISCONNECT - PROMOÇÃO DO USO SAUDÁVEL E SEGURO DOS ECRÃS	Público-alvo: 2º CEB - 5º ano, pais/famílias, professores e profissionais de saúde.	Descrição: Dados recentes revelam que 88,2% da população portuguesa tem acesso à Internet, sendo as crianças e jovens o principal grupo de utilizadores, com uma tendência para um aumento gradual do tempo passado em frente aos ecrãs. As tecnologias e plataformas digitais são, atualmente, uma ferramenta inevitável e indispensável do nosso dia-a-dia, contribuindo para o desenvolvimento, aprendizagem e integração social das crianças e jovens. No entanto, o uso excessivo acarreta riscos, que se estendem desde a área da saúde à área da segurança. Estes possíveis efeitos nocivos têm vindo a ser identificados através de investigação que fornece cada vez mais uma base sólida de evidências. Atividades: Dinamização de sessões educativas, em contexto de sala de aula. Realização de ações de sensibilização dirigidas a pais/famílias, bem como ações de formação para professores e profissionais de saúde, que atuarão como retaguarda na sinalização de situações identificadas como problemáticas.	Calendarização: Efetuada ao longo do ano letivo, por uma equipa multidisciplinar, sendo coordenado pelo Centro de Respostas Integradas de Aveiro [Unidade local do Instituto para os Comportamentos Aditivos e Dependências] numa estreita articulação com a Equipa Local de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, o Projeto Alternativas [Casa Vera Cruz] e Escola Segura [Polícia de Segurança Pública e Guarda Nacional Republicana],

			contando ainda com a parceria da CMA e do Serviço de Psiquiatria da Infância e da Adolescência/Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental da ULSRA.
SUPORTE BÁSICO DE VIDA	Público-alvo: 3.º CEB (9.º ano), pessoal docente e não docente.	Descrição: O risco de acidentes em ambiente escolar, existe e as Escolas devem estar preparadas, não só para prevenir, como também, para prestar os cuidados de primeiros socorros, perante um acontecimento inesperado, traumático ou que ameaça a segurança e/ou vida de alunos ou funcionários. Atualmente, qualquer pessoa pode e deve ter formação em Suporte Básico de Vida (SBV), como ato de cidadania. O próprio plano curricular do 9.º ano, bem como os manuais de Ciências, contemplam e abordam esta temática, pelo menos na teoria. Nesse sentido, a Equipa de Saúde Escolar do Centro de Saúde de Aveiro, disponibiliza-se a complementar os conhecimentos teóricos nesta área, com sessões teórico-práticas para os alunos de 9.º ano, do Município de Aveiro, bem como aos docentes e não docentes que demonstrem interesse nessa formação (não certificada, uma vez que só o INEM o pode fazer em Portugal com a respetiva certificação.)	Calendarização: Efetuada ao longo do ano letivo em articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas.
SEXUALIDADE E AFETOS	Público-alvo: 3.º CEB (8.º ano).	Descrição: A demonstração e procura de afeto acompanha o (bom) desenvolvimento do ser humano, desde o seu nascimento. Inicialmente são os progenitores os	Calendarização: Efetuada ao longo do ano letivo em

responsáveis por providenciar estes afetos, mas à medida que a criança cresce e vai socializando com os seus pares, novos desafios se vão apresentando ao nível das relações interpessoais, como também na compreensão (e aceitação) das mudanças no seu próprio corpo. A adolescência é uma fase muito exigente do desenvolvimento humano, não só para jovens que a vivem, como para adultos que os acompanham e apoiam. A descoberta do corpo e da sexualidade (do próprio e do outro), bem como a necessidade de se sentir integrado/ ser aceite junto dos seus pares, podem levar os jovens a adotar comportamentos de risco e que podem causar sofrimento físico e/ou mental. Nesta altura, surgem também as primeiras relações de intimidade e experiências sexuais. Por esse motivo, optou-se por abordar no 8.º ano temas da saúde reprodutiva e saúde mental relacionados com a sexualidade que inclui: as alterações físicas e emocionais habituais na adolescência; a descoberta da sexualidade; o consentimento numa relação íntima; a prevenção de Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs), os métodos contraceptivos; e mitos e verdades sobre a saúde reprodutiva.

articulação com a equipa do PES (Promoção e Educação para a Saúde) dos Agrupamentos de Escolas.

5.5. Empreendedorismo e Criatividade

CONCURSO “UMA IDEIA, UM PROJETO, UMA AÇÃO”	Público-alvo: Alunos e Docentes do Ensino Básico (1.º, 2.º e 3.º CEB).	Descrição: O concurso pretende assumir-se como um estímulo à proatividade dos Alunos do Ensino Básico. Com o intuito de se desenvolverem competências empreendedoras, os alunos, com o acompanhamento dos seus professores, deverão, num primeiro momento, analisar o contexto em que estão inseridos (escola e/ou comunidade envolvente) na identificação de necessidades ou oportunidades. Com base nesse diagnóstico, Alunos e professores são desafiados a apresentar ideias e a materializá-las em ações, através da conceção e implementação de projetos coletivos. Para apoio e capacitação dos docentes, o concurso dinamiza uma ação de formação para este público, considerando o papel determinante que têm no desenvolvimento de competências empreendedoras junto dos seus alunos e acompanhamento dos respetivos projetos.	Calendarização: A implementar no decorrer de todo o ano letivo.
CONCURSO “A TUA IDEIA CONTA”	Público-alvo: Alunos e docentes do Ensino Secundário e Profissional.	Descrição: A iniciativa “A tua ideia conta” é um Concurso para o qual os Alunos são desafiados a apresentar ideias tendo por base necessidades ou oportunidades identificadas pelos mesmos. Pretende-se proporcionar o reconhecimento das ideias apresentadas e reforçar o seu potencial no estímulo à participação ativa na sociedade. Esta iniciativa tem também prevista a realização de uma ação de formação destinada aos professores, atendendo ao seu papel crucial no acompanhamento e orientação dos alunos, de modo a que possam estimular a participação e as competências necessárias à conceção, desenvolvimento e apresentação das ideias.	Calendarização: A implementar no decorrer de todo o ano letivo.

5.6. Psicologia e Aconselhamento

<i>SESSÕES DE ACONSELHAMENTO EDUCACIONAL – IN(FORMAÇÃO) NAS ÁREAS DA PSICOLOGIA E EDUCAÇÃO</i>	Público-alvo: Educadores, Professores, Animadores, Assistentes Operacionais, Pais e Encarregados de Educação de Crianças e Jovens do município de Aveiro.	Descrição: Sessões online e/ou presenciais para abordar temáticas nas áreas: gestão de emoções na infância, gestão comportamental e imposição de limites e relações interpessoais na infância; novas regras de convívio social, saúde psicológica (identificação de sinais de alarme relacionados com: ansiedade, depressão, experiências de perda/luto, stress e/ou burnout, alterações de comportamento e/ou de humor, perturbação de stress pós-traumático/gestão e alteração de rotinas), necessidades emocionais, físicas e cognitivas das crianças e jovens.	Calendarização: outubro de 2025 a junho de 2026 – 1 sessão mensal (online/presencial). Duração: 1h30.
<i>AVALIAÇÃO/ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO</i>	Público-alvo: Alunos, Educadores/Professores, Assistentes Operacionais.	Descrição: Sessões de despiste e avaliação psicológica e/ou acompanhamento psicológico, nas modalidades presencial e/ou online, mediante sinalização dos professores/educadores, em articulação com os Agrupamentos de Escolas, com periodicidade e numero de sessões a definir, de acordo a situação que leva ao acompanhamento ou avaliação psicológica.	Calendarização: De outubro de 2025 a março de 2026. Duração: 30 a 60 min.
<i>PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO ESCOLAR, VOCACIONAL E PROFISSIONAL ONLINE</i>	Público-alvo: Alunos do 3.º CEB e Ensino Secundário.	Descrição: O Programa de Orientação Escolar, Vocacional e Profissional (OEVP) é totalmente online e tem como objetivo realizar uma avaliação que permita analisar, as motivações e interesses, bem como as aptidões e capacidades de cada jovem Aluno, assegurando assim uma decisão mais realista, informada e consistente com o seu projeto de vida. O Programa	Calendarização: Fevereiro a maio de 2026. Duração: 1h/1h30.

<i>PROJETO DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL PARA O 1.º CEB – (RE)CRIAR O BRINCAR EM PARCERIA COM A EQUIPA DE SAÚDE ESCOLAR DE AVEIRO</i>		OEVP online é implementado em articulação com os Agrupamentos de Escola do Município de Aveiro, fortalecendo assim a complementaridade das intervenções dos seus Serviços de Psicologia e Orientação (SPO) junto dos alunos e famílias.	
	Público-alvo: Alunos do 4º ano do 1.º CEB.	Descrição: Com a transição dos alunos do 1º para o 2º ciclo, o novo ambiente educativo e a estrutura curricular, podem gerar sentimentos de insegurança e stress. O aluno é confrontado com a quebra da rede social de apoio e com a necessidade de conhecer e adaptar-se a novos professores. Começa também a existir alguma dificuldade em gerir determinadas emoções. É muito importante promover a aquisição, à priori, de competências e estratégias adequadas para gestão e resolução de problemas e novos desafios.	Calendarização: Outubro de 2025 a junho de 2026. Duração: 1h30.
<i>PROGRAMA ANOS INCRÍVEIS PARA OS PAIS</i>	Público-alvo: Encarregados de Educação / Pais ou responsáveis pelas Crianças e com idades compreendidas entre os 3 e os 8 anos de idade que apresentem	Descrição: O foco fundamental da implementação do programa é a redução dos fatores de risco familiar, pela promoção de competências parentais e pela compreensão de vários fatores e etapas no desenvolvimento infantil. Pretende-se assim: aumentar as abordagens parentais positivas; promover a relação e vinculação entre pais e filhos; desenvolver a capacidade e a compreensão dos pais da importância da brincadeira/jogo; promover o desenvolvimento de competências académicas e de linguagem, emocionais,	Calendarização: Outubro de 2025 a junho de 2026. Duração: 2h.

	comportamentos disruptivos.	sociais; promover o hábito de manter uma relação próxima entre os contextos familiar e escolar. Para reforçar a presença dos pais nas sessões é proporcionado babysitting às crianças e é oferecido um pequeno lanche no intervalo das sessões. O protocolo do programa para populações de alto risco, sejam socialmente desfavorecidas ou desestruturadas, assim como para pais cujos filhos são diagnosticados com perturbações do desenvolvimento, é mais longo do que os protocolos da população de prevenção. Sugere-se que o líder de grupo apresente o mesmo número mínimo de sessões recomendado e que acompanhe essas famílias de acordo com os seus objetivos, necessidades e progressos.	
--	------------------------------------	--	--

5.7. (In)formação e Cidadania

(IN)FORMAR PARA A AÇÃO	Público-alvo: Pessoal Não Docente (Assistentes Operacionais e Técnicos, a exercer funções nos Estabelecimentos de Educação Pré-Escolar e dos Ensinos Básico e Secundário).	Descrição: Atendendo à especificidade das funções desempenhadas pelo Pessoal Não Docente nos Estabelecimentos de Ensino, pretende-se dinamizar até duas ações de formação durante o ano letivo de 2025/2026.	Calendarização: A definir. Duração: A definir.
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE PROCEDIMENTOS DE EVACUAÇÃO	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, 1.º, 2.º e 3.º CEB, incluindo Alunos, pessoal docente e não docente.	Descrição: Ministrará sessão teórica, em sala, a todas as turmas do Estabelecimento de Ensino em causa, dos procedimentos a adotar em caso de emergência: como é o som do alarme; como é que devem agir; para onde se devem dirigir; explicação sobre o significado da sinalética de evacuação, sua utilidade/vantagens; localização do ponto de encontro, entre outros aspetos. Posteriormente será desenvolvido um exercício prático de evacuação, envolvendo todas as turmas do Estabelecimento de Ensino. De ressaltar que previamente à dinamização das sessões com as turmas, existirá uma sessão com o corpo docente e não docente da Escola, no sentido de se afinar e debater algumas questões relacionadas com a temática (nomeadamente os caminhos de evacuação a adotar, estipular saídas de emergência, localização do ponto de encontro e organizar a estrutura de segurança da Escola (atribuição de missão/tarefas – quem executa, quando e como)).	Calendarização: As sessões teóricas em turma e a prática (no final das mesmas) desenvolver-se-á a qualquer dia útil da semana. Duração: 1h.

AÇÃO TEÓRICO-PRÁTICA DE MANUSEAMENTO DE EXTINTORES	Público-alvo: Prioritariamente Pessoal não docente (AO, animadoras, tarefas...), podendo estender-se a docentes.	Descrição: A iniciativa contemplará uma sessão teórica, presencial, de aproximadamente 45min, ministrada por técnica do GPC, relativa a informações/instruções, vantagens/desvantagens dos vários tipos de extintores, seguida de ação prática, em parceria com os Bombeiros afetos ao Agrupamento de Escola em questão. Nesta sessão prática os formandos terão a oportunidade de experimentar e/ou aperfeiçoar as técnicas de manuseamento de dois tipos extintores (Pó Químico e CO2).	Calendarização: As ações deverão desenvolver-se durante o 1º semestre letivo, em qualquer dia útil e horário, dependendo da disponibilidade dos envolvidos (GPC, Bombeiros e Agrupamento Escolas). Duração: Cerca de 3h.
ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM AVEIRO - ALUNOS 9.º ANO	Público-alvo: Alunos do 9.º ano dos 3.º CEB.	Descrição: A iniciativa será divulgada por todos os Estabelecimentos de Ensino, para que possam analisar e trabalhar em conjunto com os seus alunos deputados representantes, o tema a abordar. Haverá lugar a processo de inscrição, que seguirá via e-mail. Através do referido e-mail os docentes deverão enviar as moções selecionadas pelas respetivas escolas. Após a receção de todas as moções, as mesmas serão comunicadas a todos os participantes, de forma a poderem preparar as questões para o debate. A defesa das moções decorrerá na Assembleia Municipal de Aveiro, em dia a definir. O programa detalhado e os procedimentos de funcionamento de cada sessão, serão comunicados atempadamente às escolas e docentes responsáveis.	Calendarização: De março a maio de 2026 – fase de preparação e seleção. A sessão ordinária anual, realiza-se durante o mês de maio/junho de 2026 na Assembleia Municipal. Duração: Período da manhã e da tarde.

<i>ASSEMBLEIA MUNICIPAL JOVEM AVEIRO - ALUNOS 10.º E 11.º ANOS</i>	Público-alvo: Alunos do 10.º e 11.º anos do Ensino Secundário.	Descrição: O Município de Aveiro reconhece nos seus jovens cidadãos um dos mais importantes destinatários da sua atuação, pelo que elege como primordial o seu interesse na vida comunitária e na compreensão das opções políticas que a afetam. Neste contexto é criada a iniciativa Assembleia Municipal Jovem do Município de Aveiro (AMJA), constituindo-se como um espaço de reflexão e debate entre jovens, de formação em cidadania ativa, de reforço da compreensão do sistema democrático, promovendo capacidades importantes para a intervenção cívica tais como o poder de argumentação, o processo de transformação das ideias em propostas concretas e o respeito pela convivência democrática. Excecionalmente no presente ano letivo a seleção das moções para a fase final será realizada pelos Estabelecimentos de Ensino. Assim, a iniciativa será divulgada por todos os Estabelecimentos de Ensino, para que possam analisar e trabalhar em conjunto com os seus alunos deputados representantes, o tema a abordar.	Calendarização: De março a maio de 2026 – fase de preparação e seleção. A sessão ordinária anual, realiza-se durante o mês de maio/junho de 2026 na Assembleia Municipal. Duração: Período da manhã e da tarde.
<i>AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO EM TRÁFICO DE SERES HUMANOS</i>	Público-alvo: Alunos do 3.º CEB e Ensino Secundário Comunidade Educativa.	Descrição: A ação é feita por 2 técnicas da rede Regional; - Utilizam data show para projeção com atividades, exemplos práticos e testemunhos reais; - Metodologia participativa e de constante debate e questões; - Por norma é lançado um desafio às turmas que passa pela realização de uma frase, imagem ou outra ideia para que seja afixado na escola no sentido de sensibilizar a comunidade educativa para o fenómeno;	Calendarização: Ao longo do ano letivo 2025/2026. Duração: 2h.

HUMANIZAR A DIFERENÇA		- É dado aos alunos um questionário sobre a ação de formação e o impacto do tema.	
	Público-alvo: 2.º e 3.º CEB, Ensino Secundário e restante comunidade escolar.	Descrição: Ações de sensibilização junto da comunidade escolar que ajudem a compreender as diferentes problemáticas que levam as pessoas a ficar e/ou permanecer em situação de sem abrigo.	Calendarização: Ao longo do ano letivo 2025/2026. Duração: 1h.
DINAMIZAÇÃO DE SIMULACROS	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, Ensino Básico (1.º, 2.º ou 3.º CEB) e Ensino Secundário	Descrição: De acordo com a legislação em vigor, apoiar do ponto de vista técnico, na execução de simulacros e deste modo testar os procedimentos estabelecidos nas medidas de autoproteção, bem como a resposta que cada interveniente dá individualmente e de forma coordenada entre todos, perante uma hipotética situação de emergência.	Calendarização: Ao longo do ano letivo, até ao mês de maio. Duração: 30 a 90 min.
AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE A VESPA VELUTINA OU ASIÁTICA	Público-alvo: Educação Pré-Escolar, Ensino Básico (1.º, 2.º ou 3.º CEB) e Ensino Secundário.	Descrição: Informar, em contexto de sala de aula, como são visualmente os exemplares de vespa velutina; como é o comportamento destas vespas, perante outros insetos e as pessoas; como são os ninhos que elas formam; locais onde é normal fazerem ninhos; quais os procedimentos: como se pode denunciar a existência de ninhos e a importância de exterminar os ninhos desta espécie.	Calendarização: Ao longo do ano letivo. Duração: 30 a 90 min.

6. COMO PARTICIPAR NO PAEMA

6.1. Nas atividades SER e SER+

1. Cada docente inscreve a sua turma através do preenchimento de um formulário de inscrição, que está disponível online:

Formulário SER - <https://forms.office.com/e/v6bWtRn2bS>

Formulário SER+ - <https://forms.office.com/e/fPsAWWVsXJ>

2. Após a submissão do formulário, a inscrição é rececionada e tratada pelo técnico SER, que reúne e organiza toda a informação necessária. Esses dados são depois transmitidos ao Serviço Educativo onde a atividade terá lugar, garantindo que o(a) técnico(a) responsável pela dinamização tem conhecimento prévio do grupo que irá acompanhar. Seguidamente, é efetuado o respetivo agendamento, cuja confirmação é enviada ao docente inscrito através do endereço de e-mail indicado no formulário, pelo e-mail institucional do SER (ser@cm-aveiro.pt);
3. O Município assegura **transporte gratuito** quando aplicável, ou seja, sempre que a distância não permita a deslocação a pé;
4. Após a realização da atividade é enviado, via email, um questionário para avaliação da atividade, que o docente poderá responder de forma confidencial.

Notas:

- Cada turma tem direito a, pelo menos, **uma atividade/semestre**;
- As atividades adicionais dependem da disponibilidade existente e da capacidade de transporte. Assim, a participação de uma turma em mais do que uma atividade só é considerada após todas as restantes turmas inscritas terem a sua atividade inicial agendada, garantindo equidade no acesso. Depois desta distribuição, é analisada a possibilidade de participação em atividades suplementares, sempre condicionada pela disponibilidade de transporte. Importa salientar que as turmas que não necessitam de transporte — devido à proximidade entre a escola e o

serviço educativo — podem usufruir de um maior número de atividades. O mesmo se aplica quando as atividades decorrem nas instalações escolares, não implicando deslocações;

- Cada docente deve preencher um formulário por turma. Assim, os docentes que pretendam inscrever mais do que uma turma devem submeter um formulário individual para cada uma, garantindo a identificação correta das necessidades e a boa gestão das inscrições.

6.2. Cedência de Transportes, Espaços e Equipamentos

A Câmara Municipal de Aveiro possui dois autocarros com lotações de 18 e 53 lugares cuja gestão é efetuada no sentido de dar apoio à comunidade, nomeadamente a comunidade educativa, para as deslocações inerentes à concretização de atividades no âmbito do PAEMA. Desta forma, os pedidos seguem os seguintes procedimentos:

- Para formalizar o pedido de transporte extra, ou seja, pedidos de transporte que **não estejam no âmbito do PAEMA**, devem preencher o impresso próprio e enviar para o e-mail educacao@cm-aveiro.pt;
- Os estabelecimentos de educação e ensino devem proceder ao respetivo pedido até ao dia 15 do mês que antecede a realização da atividade para a qual necessitam do transporte;
- A cedência de transporte está sujeita à disponibilidade de viaturas e a comunicação da atribuição, ou não, do respetivo transporte, será efetuada até ao dia 25 de cada mês (para o mês seguinte), permitindo a boa gestão das solicitações, das disponibilidades e do próprio serviço;
- O deferimento do transporte está sujeito a disponibilidade de viatura, uma vez que a prioridade são as atividades no âmbito do PAEMA;
- A cedência de infraestruturas e equipamentos da pertença da Câmara Municipal de Aveiro deve ser formalizada, mediante pedido por escrito para a Divisão de Educação e Desporto, através do e-mail educacao@cm-aveiro.pt, para posterior análise e comunicação de decisão, mediante disponibilidade dos mesmos.